



ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada
apresentado à Universidade de Évora Para a obtenção de Grau
de Mestre em Ensino de Artes Visuais no 3º ciclo do Ensino
Básico e Secundário

APÊNDICES E ANEXOS

Cheila Raquel Estanqueiro Peças

Orientador: Manuela Cristovão

Coorientador: Leonardo Charréu

Orientadores das Escolas: | Maria João Machado | | Olga Duarte |

Évora 2013

Índice

APÊNDICE A	4
<i>Projeto “Renascer através da Arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte” Desenvolvido no Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende</i>	4
Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte	7
Introdução	8
Intervenientes.....	9
Pré-requisitos.....	9
Competências	10
Competências gerais	10
Competências específicas.....	10
Recursos e materiais	11
Recursos didáticos.....	11
Recursos artísticos	12
Planeamento e preparação	14
Tempo	20
Vocabulário.....	20
Estratégias educacionais e motivacionais	23
Instruções	23
Produções de atividades	24
Avaliação	25
O Agrupamento nº2 de Évora-EB André de Resende e a 1ª impressão.....	26
O passo seguinte... ..	27
Conclusões.....	28
APÊNDICES.....	30
Instruções	31
FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO	32
Plano de aula 1.....	33
Plano de aula 2.....	36
ANEXOS	39
Trabalhos dos alunos.....	40
APÊNDICE B	54
<i>Projeto “Renascer através da Arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte” Desenvolvido na escola Secundária de Vendas Novas</i>	54
Introdução	56

Intervenientes.....	56
Pré-requisitos.....	56
Competências	57
Competências gerais	57
Competências específicas.....	57
Recursos e materiais	57
Planeamento, preparação e Recursos Didáticos	58
Tempo	66
Vocabulário.....	66
Estratégias educacionais e motivacionais	69
Produções de atividades	70
Avaliação	70
Conclusões.....	71
APÊNDICES.....	72
Planos de aula	73
Relatórios de aula.....	90
Avaliações e Critérios de avaliação	98
ANEXOS	111
Trabalhos dos alunos.....	112
Exposição.....	150

APÊNDICE A

*Projeto “Renascer através da Arte,
Sustentabilidade, Identidade, Arte”
Desenvolvido no Agrupamento nº 2 de Évora
– EB André de Resende*

RENASCER ATRAVÉS DA ARTE

OBSERVAR

ECOLOGIA

QUEM SOU EU?

REUTILIZAR

EXPRESSIVIDADE

METAMORFOSE

CONHECER

PRESERVAR

EQUILIBRIO

IDENTIDADE

CURIOSIDADE

SIMPLICIDADE

NATUREZA

RECICLAR

CUIDAR

CRIATIVIDADE

SE EU FOSSE...

FORMA

PROCESSO

PRÁTICA

PACIÊNCIA

...

SENSIBILIDADE

Universidade de Évora



Renascer através da arte

Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/2013

**Agrupamento nº 2 de Évora –
EB André de Resende**

Estudante do núcleo de PES:
Cheila Raquel Estanqueiro Peças
Nº m9334

Orientadora cooperante:
Maria João Machado

Disciplina: Educação visual
3º ciclo

Ano/ Turma: 7ºD 1ºPeríodo




Ministério da
Educação
Direção Regional de Educação do Alentejo
Agrupamento n.º 2 de Évora – 135549
Escola sede: E. B. André de Resende - 340212

Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte



Giuseppe Arcimboldo "Quatro estações", "Outono", (1573) Óleo sobre tela - 76x64 cm. Museu do Louvre, Paris



Marcel Duchamp: "Roda de Bicicleta" (1913) madeira e metal, 126 cm

Introdução

A arte tem vindo a manifestar-se cada vez mais na sociedade. Existe uma grande variedade de linguagens que se vão afirmando simultaneamente. A arte está sujeita a vários olhares e pensamentos, que geram novas formas de pensar e agir, proporcionando o crescimento da arte, com a possibilidade de utilizar imensos recursos, criando atividades e métodos que vão além de questões materiais, apelando a sentimentos, criticando ações e prevendo situações.

Este projeto destinado a alunos do 7º ano com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos do Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende, nomeado “Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade e Arte” baseado no tema “Sustentabilidade” do projeto Eco Escolas, onde se abordam diversas questões sobre a ecologia, a identidade, a arte e o projeto.

As competências, os conteúdos, os recursos utilizados, os resultados de aprendizagem pretendidos e as áreas de exploração, têm como base o Programa de Educação Visual do 3º Ciclo e as Metas Curriculares de Educação Visual do 3º ciclo, além de ir ao encontro do projeto educativo da escola.

Intervenientes

Este projeto é destinado a alunos do 7º ano. A turma sobre a qual implemento o meu projeto é o 7ºD do Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende, que contém 20 alunos, com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos. Adolescentes ansiosos por descobrir o seu lugar na sociedade, carecendo de ser estimulados em todas as áreas, para um dia procederem às suas escolhas pessoais e profissionais cientes de todos os caminhos possíveis.

Este projeto decorrerá na disciplina de Educação Visual. O conteúdo deste trabalho será muito importante, especialmente no conhecimento da arte e do seu papel perante a sociedade.

Esta intervenção será útil para o desenvolvimento curricular do aluno que terá a oportunidade de conhecer o trabalho de diversos artistas e a sua intervenção na sociedade, podendo ser uma influência positiva, tanto num possível futuro artístico como na formação da sua personalidade.

Um dos principais objetivos deste processo é o conhecimento acerca da vida em sociedade, incentivando para uma correta forma de agir de modo a preservar o meio ambiente.

Com a realização de diversas atividades criativas pretendo proporcionar aos alunos o saber acerca das problemáticas do mundo, com o intuito de inculcar valores na forma de agir perante a realidade, utilizando uma linguagem simples e clara através da arte.

O conhecimento de si próprio será o ponto fundamental para o bom desenvolvimento do projeto a realizar.

Pré-requisitos

Com pré-requisitos, destaca-se o gosto pela arte, pelo “fazer acontecer”, criatividade, curiosidade, vontade de aprender e de se divertir.

Competências

Competências gerais

- Dotar os alunos de conhecimentos, técnicas e ideias criativas
- Aumentar o interesse dos alunos pela arte e para o conhecimento de artistas
- Mostrar a importância do meio ambiente
- Reconhecer através da experimentação plástica, a arte como expressão do sentimento e do conhecimento

Competências específicas

- Demonstrar a importância da natureza e da sua preservação
- Reconhecer a arte como forma de expressão
- Mostrar como é possível transmitir as problemáticas do mundo através da arte
- Saber como construir um projeto que englobe os conceitos de arte e sustentabilidade

Recursos e materiais

Nesta disciplina a liberdade é um estímulo para novas descobertas e curiosidades. Os alunos têm a possibilidade escolher temas, materiais a usar, entre outras diversidades, consoante as suas capacidades e desejos. É essencial que os alunos se mantenham interessados e disponíveis para novas ideias e a diferentes possibilidades de execução. O espaço de trabalho também é muito importante, deve ser bastante luminoso, amplo e acolhedor.

Recursos didáticos

1ª Aula	<ul style="list-style-type: none">• Documentação de apoio• Projetor de vídeo e multimédia• Computador• Tela de projeção• Bibliografia
2ª E 3ª aula	<ul style="list-style-type: none">• Documentação de apoio• Projetor de vídeo e multimédia• Computador• Tela de projeção• Bibliografia• Materiais de desenho (Papel, grafite, borracha, etc.)• Objetos
4ª E 5ª aula	<ul style="list-style-type: none">• Documentação de apoio• Projetor de vídeo e multimédia• Computador• Tela de projeção• Bibliografia• Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)• Materiais de desenho/pintura (tintas guache, lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)
6ª E 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª aula	<ul style="list-style-type: none">• Documentação de apoio• Projetor de vídeo e multimédia• Computador• Tela de projeção• Bibliografia• Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)• Materiais de desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)

Recursos artísticos

Apresentação de PowerPoint sobre “Os elementos visuais na comunicação”

- “O Ponto”: Joan Miró – “Bleu III” (1961), Óleo s/ tela. Museu Nacional de Arte Moderna, Centro George Pompidou. Paris
- “A Linha”: Almada Negreiros
- “A Estrutura”: Leoh Ming Pei – “Pirâmide do Louvre” (1989). Paris
- “A Dimensão”: Claes Oldenburg – “Volante” (1971), Kansas city. Museum Nelson- Atkins
- “A Textura”: Édouard Vuillard – “A Leitora” (1896). National Gallery of Art , de Washington
- “A Cor”: Henry Matisse – “A Música” (1939)
- “A Forma”: Anish Kapoor – “Stainless Steel” (2004-2006). Millennium Park, Chicago, Illinois, United States

Apresentação de PowerPoint sobre “Desenho de observação”:

- “A composição”: Paul Cézanne

Apresentação de PowerPoint sobre o “Autorretrato”, “Quem sou eu? E se eu fosse...” Exemplos de obras de artistas”

- **David Hockney** : “My mother”
- **Giuseppe Arcimboldo** : “Quatro Estações” (1573) Óleo sobre tela - 76x64 cm, Museu do Louvre, Paris
- **Pablo Picasso**: “Autorretrato” (1972) Lápis preto e lápis de cor sobre papel
- **Van Gogh** : “Autorretrato”
- **Oleg Shuplyak**: Recriação da obra de Van Gogh (“Autorretrato”) por Oleg Shuplyak, técnica de ilusão de ótica e “Autorretrato” com a mesma técnica

Apresentação de PowerPoint sobre “Reutilizar” e “Fazer Renascer” Técnicas De Colagem, Assemblagem e Ready Made, exemplos de obras de artistas

- “**Colagem**”: Pablo Picasso: “Lês Demoiselles d'Avignon” (1907)
- “**Assemblagem**”: Robert Rauschenberg: “Monograma” (1955). Museu Moderno de Estocolmo
- “**Ready Made**”: Marcel Duchamp: “Roda de bicicleta” (1913) madeira e metal, 126 cm

Mostra de trailers de filmes que se debruçam sobre o tema “ecologia”:

Hayao Miyazaki/ Isao Takahata - Studio Ghibli - <http://www.onlineghibli.com/>

- http://www.youtube.com/watch?v=TuLX50_5UAI
- <http://www.youtube.com/watch?v=SAfqTDoqX98>
- <http://www.youtube.com/watch?v=pkWWWKKA8jY>

Apresentação de PowerPoint sobre o projeto final a realizar com a turma “Puzzle”
Exemplos de obras de artistas; estilos e técnicas e Construção de um projeto

- **David Hockney:** “Woldgate Wood”, “Place Furstenberg” Paris, 1985, (Colagem fotográfica)
- **Anselm Kiefer:** “Margarethe” (Óleo e palha sobre tela)
- **“Land Art”:**
 - **Wolfgang Laib,** “Pollen from Hazelnut”, 2002, (Pólen)
 - **Wolfgang Laib,** “Milk stone”, (pedra mármore e leite)
 - **Robert Smithson,** “Spiral Jetty”, (lama, cristais de sal, basalto , rochas, terra e água) Costa nordeste do Great Salt Lake , Utah
 - **Alberto Carneiro,** “Um campo depois da colheita para deleite estético do nosso corpo”, 1973-76
- **Projeto “Renascer através da Arte”**
 - **Processo**
 - **Equipa**
 - **Sustentabilidade**
 - **Proteger a árvore é valorizar a vida**
 - **Esboço de ideia**

Planeamento e preparação



Desde o início das aulas que existiu uma grande consideração sobre a forma de um professor se dirigir ao aluno. Acreditou-se que a melhor maneira seria os alunos começarem a deparar-se com diversas questões de uma forma discreta, sempre com o intuito de os motivar para novas descobertas.

Independentemente das imensas ideias que surjam só se consegue formar um caminho no fim de encarar uma turma, de a analisar e a compreender.

O programa definido para o 7º ano de escolaridade é algo que se deve seguir, mas cada educando aborda-o de diferentes maneiras. Ficou decidido desde o início que iria abordar os temas da forma mais prática possível a fim de manter os alunos empenhados ao máximo na aula e evitando distrações.

Logo no primeiro contato que tive com a escola deparei-me com a importância que esta dá às questões ecológicas e desde logo ficou decidido que o tema da sustentabilidade, integrado no projeto “Eco Escolas”, seria o pilar do trabalho a realizar com a turma estabelecida. A partir daí e do estudo feito ao programa do 7º ano ficou estabelecido que os alunos teriam de aprender a formar um projeto através de diversas atividades exercidas em cada aula, dentro dos conceitos de arte, identidade e natureza. Assim como teriam de elaborar exercícios de reconhecimento da natureza e de reflexão acerca do “eu”. Nos apêndices encontram-se planos de aula tendo em conta todos os critérios exigidos. (Ver anexo pág.33-38)

Com a ajuda da expressão artística é possível olhar para os conteúdos de aprendizagem de uma forma mais divertida indo ao encontro dos desejos, capacidades e gostos dos alunos facilitando as aprendizagens.

...

Sustentabilidade

Nome da escola: Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende		Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças	
Ano letivo: 2012/ 2013		Orientadora cooperante: Maria João Machado	
Disciplina: Educação Visual		Ano/ Turma: 7ºD	
Número de aulas previstas: 11		Início: 25/09/2012 Fim:11/12/ 2012	
Horário: Terça-feira 08h:15m às 09h:45m	Duração: 90minutos	Projeto: Renascer através da arte Sustentabilidade, Identidade, Arte	
Aula:	Dia:	Sumário:	Recursos:
Aula 1	25 -09-2012	Levantamento do material em falta. Organização. Diário gráfico, para que serve. Apresentação de um filme e de um site sobre diário gráfico.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia
Aula 2	02-10-2012	Início do projeto: “Renascer através da arte” O desenho: representação gráfica pelo tato e por observação direta. Apresentação de um PowerPoint sobre os elementos visuais da comunicação: ponto, linha, estrutura e dimensão.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho (Papel, grafite, borracha, etc.) Objetos

Aula 3	09-10-2012	<p>Continuação do PowerPoint sobre os elementos visuais da comunicação: textura, cor e forma.</p> <p>Exercício de desenho de observação, apresentação de um PowerPoint: Desenho à mão livre, composição, técnica de grafite.</p>	<p>Documentação de apoio</p> <p>Projektor de vídeo e multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Tela de projeção</p> <p>Bibliografia</p> <p>Materiais de desenho (Papel, grafite, borracha, etc.)</p> <p>Objetos</p>
Aula 4	16-10-2012	<p>Continuação do projeto “Renascer através da Arte”</p> <p>Apresentação de um PowerPoint “Autorretrato”.</p> <p>Reflexão acerca do eu. Resposta às perguntas: se eu fosse (...)</p> <p>Início da composição tridimensional do autorretrato, fazendo reutilização de materiais.</p>	<p>Documentação de apoio</p> <p>Projektor de vídeo e multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Tela de projeção</p> <p>Bibliografia</p> <p>Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)</p> <p>Materiais de desenho/pintura (tintas guache, lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)</p>
Aula 5	23-10-2012	<p>Continuação do autorretrato tridimensional com a reutilização de materiais do quotidiano/técnica mista</p>	<p>Documentação de apoio</p> <p>Projektor de vídeo e multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Tela de projeção</p> <p>Bibliografia</p>

			<p>Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)</p> <p>Materiais de desenho/pintura (tintas guache, lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)</p>
Aula 6	30-10-2012	<p>Conclusão do autorretrato tridimensional.</p> <p>Apresentação do último projeto “Renascer através da Arte”</p> <p>Apresentação de pequenos vídeos e de um PowerPoint, “Puzzle”, para o desenvolvimento do projeto.</p>	<p>Documentação de apoio</p> <p>Projektor de vídeo e multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Tela de projeção</p> <p>Bibliografia</p> <p>Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)</p> <p>Materiais de desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)</p>
	06-11-2012		
Aula 7	13-11-2012	<p>Continuação do projeto “Renascer através da arte”</p> <p>Trabalho de grupo para a elaboração de uma árvore, sobre sustentabilidade, identidade e arte com base num artista.</p> <p>Elaboração de esboços de ideias para o projeto.</p>	<p>Documentação de apoio</p> <p>Projektor de vídeo e multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Tela de projeção</p> <p>Bibliografia</p> <p>Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)</p> <p>Materiais de</p>

			desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)
Aula 8	20-11-2012	Continuação do projeto “Renascer através da arte” Transformação dos esboços na construção final da obra. Técnica mista sobre cartão.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.) Materiais de desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)
Aula 9	27-11-2012	Continuação do projeto “Renascer através da arte” Técnica mista sobre cartão.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.) Materiais de desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)

Aula 10	04-12-2012	<p>Continuação do projeto “Renascer através da arte”</p> <p>Técnica mista sobre cartão.</p>	<p>Documentação de apoio</p> <p>Projetor de vídeo e multimédia</p> <p>Computador</p> <p>Tela de projeção</p> <p>Bibliografia</p> <p>Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.)</p> <p>Materiais de desenho/pintura</p>
Aula 11	11-12-2012	<p>Finalização do projeto “Renascer através da Arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte”</p> <p>Entrega, apresentação e discussão dos projetos realizados nas aulas.</p> <p>Avaliação e autoavaliação</p>	<p>(tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)</p>

Tempo

Este projeto decorrerá durante 11 aulas de 90 minutos cada.

Vocabulário

Neste projeto os alunos terão de ter conhecimento de diversos conceitos para conseguirem interligar as atividades produzidas com a realidade, tanto nas questões sociais como artísticas, para tal será importante conhecer melhor os seguintes termos:

A

- **Arte conceptual**

A arte é vida, vida é arte, Wolf Vostell (1961)

Este estilo artístico começa a mostrar-se em 1950, com a obra de Marcel Duchamp, nomeadamente com os seus chamados “**Readymades**”, que consiste, como o seu próprio nome indica, na apropriação de objetos industrializados já fabricados, fugindo à conceção comum do objeto de arte da história e da tradicional ideia de “magnificência”, focando-se apenas na construção de pensamentos para as peças. Só nos anos 60 é reconhecido o início desta forma de arte.

Segundo Sol LeWitt “A ideia torna-se na máquina que origina a arte.”

A arte conceptual é um movimento artístico que dá mais valor ao conceito do que ao artefacto, ao produto final, ou a meios utilizados para a formação da mesma. Todas as ideias e planeamento são tomados antes da execução do objeto artístico, elementos que o tornam bem projetado e bem conseguido. A definição do conceito é o que origina e justifica uma obra como arte. A ideia do conceptualismo foi valorizada por muitos artistas que construíram grandes obras a partir de um conceito.

- **Assemblagem**

O conceito de Assemblagem baseia-se na ideia de que todo e qualquer material podem ser incorporados numa obra de arte, criando algo novo sem apagar o sentido original da mesma, onde cada peça é considerada obra de arte. Esta ideia tem como principal objetivo a “estética da acumulação”, ou seja, a colagem de diversos objetos e materiais tridimensionais. É uma forma ir além dos limites da superfície do suporte, é uma junção entre pintura e escultura.

- **Autorretrato**

É um retrato que o artista faz de si próprio. Rembrandt um famoso artista do século XVII teve como um dos seus temas de pintura o autorretrato, elaborando centenas de obras tendo como base a si próprio.

C

- **Colagem**

A colagem é uma das muitas formas de reproduzir trabalhos artísticos. Esta técnica é muito antiga mas só no cubismo esta técnica começa a valorizar-se sendo umas das principais características desta corrente artística. O conceito de colagem consiste numa composição de diversos materiais das mais variadas texturas, utilizando a sobreposição ou até mesmo colocando os elementos lado a lado. O objetivo é criar uma imagem com a junção de diversas imagens de origens diferentes. Existe alguma dificuldade em perceber se este método é considerado pintura ou escultura.

E

- **Ecologia**

É a ciência que estuda o meio em que se vive, as interações orgânicas e o seu ambiente. Ernest Haeckel em 1869 o primeiro a utilizar este termo dizendo que este significa as relações entre seres vivos e o meio ambiente.

- **Elementos visuais da comunicação**

São os elementos básicos visuais que constituem uma obra, simplificando-a com o ponto, a linha, a estrutura, a dimensão, a forma, a textura e a cor.

- **Estética**

Na realização de uma obra de arte tem de se ter em conta o espaço, o meio onde a obra será inserida e o pensamento que se quer transmitir. Deve-se refletir como a arte pode interferir no espaço, o lugar onde está, as possibilidades estéticas e sociais, de que maneira vai interferir com o público de maneira a não prejudicar ou ofender os cidadãos, devendo transmitir o seu significado de forma clara.

A prática artística deve ter em conta o espaço que vai modificar, tendo em atenção os limites e os obstáculos que podem ocorrer na intervenção. Toda e qualquer obra pode mudar pensamentos, transmitir ideias e problemáticas, despertando a mente da sociedade para uma reflexão acerca do conceito que a obra transmite. Os artistas, as obras, o espaço e os espectadores são como um ciclo de conhecimentos, valores estéticos e culturais. Os elementos visuais da comunicação são utilizados de diversas

formas dependendo da ideia que se quer transmitir, por exemplo se se quer transmitir alegria, a obra apresentará uma grande diversidade de cores. Conhecendo esses elementos o artista saberá quais os mais importantes na sua representação de ideias.

L

- **Land Art**

A Land Art apareceu no final dos anos 60.

Esta manifestação artística aproxima-se das questões ecológicas, onde o ambiente e a obra de arte se completam. Este tipo de arte é exposto maioritariamente fora das galerias devido às suas dimensões, é também por vezes uma intervenção efémera que fica registada através de fotografias e vídeos.

A Land Art é um tipo de arte ilimitada que se integra no ambiente natural, interessando-se por questões ecológicas. Este estilo remete para projetos de grandes dimensões de difícil inserção em museus e galerias, sendo por vezes até impossível a sua conceção, aproximando-se da arte conceptual.

R

- **Reciclar/reduzir/reutilizar**

São as ações, do ser humano, que contribuem para o desenvolvimento sustentável. Os chamados 3 r's. Pequenas mudanças no quotidiano que melhoram o mundo no futuro.

Reciclar- Transformar o inútil em novos produtos.

Reutilizar- Utilizar várias vezes os mesmo produtos e materiais.

Reduzir- Reduzir o lixo que se produz. Utilizar produtos reutilizáveis.

S

- **Sustentabilidade**

Significa sustentar ou suportar. É a capacidade do ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente, sem comprometer as necessidades de gerações futuras.

Estratégias educacionais e motivacionais

Este trabalho será um fator muito importante para o desenvolvimento dos conhecimentos artísticos dos alunos. Transmitirá pensamentos mais intelectuais acerca do percurso da arte. Será proveitoso também para futuras decisões profissionais e pessoais.

Os temas abordados neste projeto são temas atuais, questões sociais de grande importância para a vida e o mundo. Nas atividades exercidas ao longo das aulas os alunos defrontar-se-ão com essas questões de um modo divertido e criativo. Serão estimulados com atividades sensoriais, por exemplo o tato, a fim de reconhecer a natureza e a arte de outra forma e com exercícios de reflexão. A apresentação de exemplos de artistas e obras que se debruçam sobre assuntos acerca da natureza serão uma mais-valia para a compreensão do tema, uma forma de mostrar que muitos artistas trabalham sobre estas problemáticas, de mostrar a influência da arte na sociedade e que é possível construir grandes obras de arte com as temáticas relacionadas com o meio ambiente.

Instruções

(Ficha de orientação para os alunos, que funcionará como memória descritiva do projeto.) (Ver apêndice pág.31)

Nome da escola: Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende	Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças
Ano letivo: 2012/ 2013	Orientadora cooperante: Dr.ª. Maria João Machado
Projeto: <i>Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte</i>	
Disciplina: Educação Visual	Ano/ Turma: 7ºD
Obra de arte: (Obra em que se baseará e que será fonte de inspiração para o projeto a desenvolver)	Conceitos: (Palavras e frases para colocar no trabalho)
Cores: (Quais as cores a utilizar no projeto final)	Materiais: (Quais os materiais que o aluno pretende utilizar)
Técnica: (Qual a técnica que vão aplicar no trabalho)	Ideias: (composição da obra)

Produções de atividades

Neste projeto terá de haver um trabalho em equipa com o professor e o aluno. Será criado um projeto, onde o seu processo será concretizado em todas as aulas através de exercícios que abordam as diferentes temáticas (natureza, ecologia, sustentabilidade, identidade, arte, etc.) onde os alunos fazem diversos trabalhos de reflexão que ajudarão na realização da obra final.

Todo o processo de trabalho do aluno e do educador deve ser bem planeado e organizado, para tal os intervenientes deveram agir da seguinte forma:

1. Fazer mostras/pesquisas acerca de artistas e assuntos relevantes para a execução do trabalho
2. Criar uma sequência de ideias a tratar
3. Esboçar pensamentos
4. Documentação do processo do trabalho
5. Analisar o produto final conforme os conceitos aprendidos



Avaliação

Os alunos serão avaliados não só pelas suas competências e pelas aprendizagens mas também pelo seu interesse nos conteúdos, dedicação, paciência e entre ajuda entre outros parâmetros relacionados com a execução dos trabalhos propostos, ideias técnicas e resultados finais.

No final do período é entregue uma ficha de Auto avaliação para preenchimento dos alunos com os seguintes itens:

Fui empenhado na realização das propostas de trabalho;
Estive atento;
Trouxe sempre o material necessário para a aula;
Conclui sempre as atividades propostas;
Apliquei as técnicas sugeridas;
Fui criativo na procura de soluções adequadas;
Revelei autonomia;
Fui capaz de explicar aquilo que fiz;
Cooperei com os colegas em atividades de grupo;
Cumprí com as regras de higiene/segurança;
Fui assíduo e pontual.

Tendo em conta as seguintes classificações:

NS – Não Satisfaz;

S – Satisfaz;

SB – Satisfaz Bastante;

Ex – Excelente.

Podendo ainda prosseguir às observações e à sua auto avaliação considerando os valores de 1 a 5.

(Ver apêndice pág.32)

O Agrupamento nº2 de Évora-EB André de Resende e a 1ª impressão

Após longos anos de uma vida como aluna subitamente deparei-me do outro lado, em frente ao portão da escola André de Resende pronta para encarnar o papel de professora.

Uma semana antes de começar esta nova aventura foi feita uma primeira reunião com a professora orientadora cooperante. Ansiosa cheguei uma hora mais cedo para ver a escola do lado de fora. Cheia de desejos, curiosidades e de questões. “O que virá por aí?” Era a principal questão.

Esta experiência foi o primeiro passo para a mudança mantendo sempre uma ligação com a escola, com a adolescência, com a juventude mesmo estando do outro lado é sempre maravilhoso.

Após alguma espera finalmente entrei na escola e respirei fundo “É agora”.

Juntamente com os colegas da Prática de Ensino Supervisionada dirigi-me à biblioteca para me encontrar com a professora que nos iria orientar e acompanhar.

À medida que ia entrando e percorrendo o corredor até ao local de encontro ia-me cruzando com os alunos e ansiando pelo momento em que eu iria dirigir a aula.

Ao chegar à biblioteca aguardei junto dos colegas a chegada da professora.

Desde o primeiro momento de encontro com a professora que fiquei bem mais calma pois esta mostrou-se muito disponível, extremamente simpática, dando especial atenção ao meu caso visto eu ser a mais nova e mais inexperiente. Fico muito agradecida pela atenção que me dispensou.

Diversas dúvidas foram esclarecidas e muitas decisões tomadas. Por fim, combinada a turma com que iria ficar, os horários estabelecidos e feita a visita à escola despedi-me já cheia de ideias e projetos e aguardando pelo encontro com o 7ºD, turma que me foi atribuída. Regressei a casa com imensas expectativas e feliz por ter corrido tudo bem, com um pequeno histerismo de felicidade por ser chamada de “professora”, algo que não esperava de imediato.

O passo seguinte...

No dia 25 de setembro de 2012, encontrava-me finalmente em frente à turma que me recebeu calorosamente. A professora apresentou-me aos alunos que ficaram muito contentes, pois a novidade é sempre entusiasmante para os pequenos adolescentes. Mas mal sabiam o que os esperava, pois naquela altura já eu estava cheia de ideias para imensos trabalhos, o que os iria ocupar muito tempo, sem descanso.

Logo nesta primeira aula os alunos começaram a organizar-se e a preparar-se para as aulas seguintes.

Num primeiro momento ainda me sentia insegura ao estar na sala de aula como professora e não como aluna. Ao longo do tempo fui-me apercebendo da quantidade de trabalho exigido a um professor. À medida que as aulas decorriam o medo ia desaparecendo e a forma de me dirigir aos alunos foi melhorando, principalmente no modo como expunha a matéria e lidava com situações mais complicadas.

Conclusões

Esta experiência no Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende foi muito gratificante. Além de ter sido a minha primeira prática na área do ensino foi bastante importante para o meu conhecimento pessoal.

Este projeto realizou-se em 11 aulas, as dificuldades foram superadas e o processo de trabalho foi concretizado atempadamente e com êxito.

O conceito idealizado no início foi adaptado às circunstâncias de cada aluno que por sua vez aceitaram perfeitamente a condições de trabalho que lhe foram atribuídas ao longo dos três meses. Como pretendido os educandos ficaram com noções básicas acerca das questões de sustentabilidade, identidade e arte, assim como capazes de construir um projeto coerente obedecendo a todos os parâmetros exigidos.

O trabalho realizado com os alunos foi bastante prático existiu uma grande ambição no fato de treinar os alunos sobre as questões de libertação dos membros ao realizar as suas obras, de deixar um pouco de lado a perfeição e arriscar concretizando as obras de uma forma espontânea e sem preocupação. Foi essencial dar a estes alunos a oportunidade de desenvolver novas técnicas de uma forma mais divertida e criativa. O tempo de realização dos trabalhos foi uma vertente muito importante a explorar, pois existiam alguns alunos que ficavam demasiado presos e não realizavam os trabalhos até ao fim preocupando-se demais e não deixando a criatividade desabrochar.

Nestas horas passadas na sala de aula os alunos sugeriram diversas ideias, deram opinião acerca dos diversos assuntos. Os trabalhos foram realizados com uma grande diversidade de materiais reutilizáveis, assim como os mais variados recursos naturais e de pintura.

Os exercícios mais relevantes deste projeto foram o exercício do “autorretrato” (Ver anexo pág.41-47) e o da realização do projeto final tendo como tema o “puzzle” “Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade e Arte” (Ver anexo pág.48-53)

No final desta primeira experiência como professora posso afirmar que tudo correu como planeado, muitos receios foram apagados e imensas coisas foram aprendidas.

Adorei estar em contato com os alunos. E para não perder a ligação e continuar a transmitir conhecimento aos alunos, foi criada uma página numa rede social, o que foi muito interessante e proveitoso pois os educandos envolveram-se e participaram, partilhando fotografias dos seus trabalhos, artistas que mais gostam e obras espetaculares. Esta página deu oportunidade de publicar todo o trabalho desenvolvido individualmente e em grupo das aulas de Educação Visual do 7ºD do Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende. Achei realmente interessante utilizar uma rede

social para entrar em contato com os alunos, pois sentem-se mais à vontade e estão em contato com algo que lhes agrada muito nos dias de hoje. Foi umas das formas de ir ao encontro da sua mentalidade, aproximando-me a fim de despertar o interesse para outros assuntos sempre caminhando junto do que eles mais gostam.

Nas aulas tentei não só agir como emissora de conhecimento, mas principalmente agir como uma amiga disponível para os ajudar e compreender, transparecendo sensibilidade por diversas questões não me focando apenas na matéria que lhes era proposta. O essencial foi transmitir confiança para criarem algo de novo e com sentido para eles.

A despedida foi emocionante, mal tivemos tempo de conversar pois havia imenso trabalho para terminar, mas penso que bastou um olhar para perceber a gratidão e o laço que se estabeleceu entre nós. Talvez para eles tenha sido apenas mais professora, mas para mim foram os meus primeiros alunos, aqueles que irei recordar para sempre com muito carinho.

A disponibilidade e alegria dos alunos e da professora ajudaram-me a ultrapassar as mais diversas dificuldades, assim como me mostraram o quanto é bom ser professor.

APÊNDICES

Instruções

Nome da escola: Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende	Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças
Ano letivo: 2012/ 2013	Orientadora cooperante: Maria João Machado
Projeto: <i>Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte</i>	
Disciplina: Educação Visual	Ano/ Turma: 7ºD
Elementos do grupo:	
Obra de arte: (Obra em que se basearão e que será fonte de inspiração para o projeto a desenvolver)	Conceitos: (Palavras e frases a colocar no trabalho)
Cores: (Quais as cores a utilizar no projeto final)	Materiais: (Quais os materiais que o aluno pretende utilizar)
Técnica: (Qual a técnica que vão aplicar no trabalho)	Ideias: (Composição da obra)



FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO | ____º PERÍODO | EDUCAÇÃO VISUAL

ATITUDES / CAPACIDADES	NS	S	SB	EX
Fui empenhado na realização das propostas de trabalho				
Estive atento				
Trouxe sempre o material necessário para a aula				
Conclui sempre as actividades propostas				
Apliquei as técnicas sugeridas				
Fui criativo na procura de soluções adequadas				
Revelei autonomia				
Fui capaz de explicar aquilo que fiz				
Cooperei com os colegas em actividades de grupo				
Cumpri com as regras de higiene/segurança				
Fui assíduo e pontual				

NS – Não Satisfaz

S – Satisfaz

SB – Satisfaz Bastante

Ex – Excelente

Observações:

Classificação final (nível de 1 a 5): _____

Aluno: Nº: Turma: Ano:

Plano de aula 1

Renascer através da Arte

Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/213

Universidade de Évora

Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora**

cooperante: Maria João Machado

Disciplina: Educação visual | **Ano/ Turma:** 7ºD | **1º Período** | **Duração:** 90 minutos



“Autorretrato” Pablo Picasso, 1972, lápis preto e lápis de cor sobre papel



2012/213

Universidade de Évora

Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende

Renascer através da Arte

Aula: 4

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 16/10/2012

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora cooperante:** Maria João Machado

Disciplina: Educação visual | **Ano/ Turma:** 7ºD | **1º Período** | **Duração:** 90 minutos

Objetivo geral: Reflexão acerca do “eu”. Expressar plasticamente ideias sobre identidade.	Assunto: Sustentabilidade, Identidade, Arte
Tema: Autorretrato	
Objetivos específicos: Entender o conceito de “autorretrato”. Conhecer novos artistas. Utilizar as técnicas de pintura e colagem, reutilizando materiais para a construção do autorretrato de cada aluno.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Autorretrato- Elementos visuais da comunicação;- Papel da imagem na comunicação;- Perceção visual da forma (qualidade formais, qualidades geométricas, qualidades expressivas);- A cor – Luz no ambiente	
Competências específicas: <ul style="list-style-type: none">- Saber que se pode fazer arte com qualquer material;- Saber aplicar os valores cromáticos nas suas experimentações;- Criar composições partir de observações diretas e de realidades imaginadas utilizando os elementos e os meios de expressão visual	
Áreas de exploração: Desenho, pintura, escultura	
Condução da aula: <ul style="list-style-type: none">- Fazer a chamada e a distribuição do material;- Continuação do projeto “Renascer através da arte”;-Exposição teórica sobre o “Autorretrato”;- Apresentação de um PowerPoint com obras de diversos artistas;-Discussão com os alunos sobre as obras apresentadas;-Início da composição tridimensional do autorretrato com a reutilização de materiais;- Elaboração do sumário;- Arrumação dos materiais utilizados	
Conceito: O conceito desta aula tem como principal objetivo uma reflexão acerca da identidade de cada aluno em reflexão ao seu lugar no mundo e ao que as suas ações provocam no mesmo.Com este exercício o aluno depara-se com diversas questões acerca da ecologia, autorretratando-se reutilizando diversos materiais. O objetivo é remeter para o conceito dos 3r’s, reciclar, reutilizar e reduzir.	
Recursos: <ul style="list-style-type: none">-Documentação de apoio;-Projector de vídeo e multimédia;-Computador;-Tela de projeção;-Bibliografia;-Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.);-Materiais de desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)	

Resultados de aprendizagem pretendidos:

- Estabelecer a relação entre sustentabilidade, identidade e arte na expressão plástica;
- Sensibilização pelas questões da natureza e as ações do homem no mundo;
- Ter uma maior percepção de si próprio e das suas ações;
- Utilizar as técnicas e conceitos aprendidos;
- Ter em conta os elementos visuais na comunicação na forma de transmitir corretamente as ideias pretendidas;
- Saber que com através da arte se pode transmitir ideias e fazer renascer um novo significado às coisas (reutilização de materiais).

Avaliação:

Ficha entregue aos alunos para Autoavaliação (Grelha de Observação da Assiduidade e Pontualidade; de Interesse e de Participação na Aula; de Comportamento;) e opinião/balanço sobre o projeto concretizado nas aulas.

Esta aula foi mais expositiva. Diversos artistas foram apresentados e os alunos ficaram realmente motivados com a categoria apresentada “ o autorretrato” e até surpreendidos com algumas obras.

Nesta sessão os alunos responderam a algumas perguntas que os fez pensar sobre eles próprios, para no final realizarem o seu autorretrato com base na sua reflexão.

Diversos materiais foram utilizadas e imensas técnicas aprendidas.

Plano de aula 2

Renascer através da Arte

Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/213

Universidade de Évora

Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora**

cooperante: Maria João Machado

Disciplina: Educação visual | **Ano/ Turma:** 7ºD | **1º Período** | **Duração:** 90 minutos



Wolfgang Laib, “Milk stone”, pedra mármore e leite



2012/213

Universidade de Évora

Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende

Renascer através da Arte

Aula: 10

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 04/12/2012

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora cooperante:** Maria João Machado

Disciplina: Educação visual | **Ano/ Turma:** 7ºD | **1º Período** | **Duração:** 90 minutos

Objetivo geral: Expressar plasticamente ideias sobre identidade e a preservação da natureza	Assunto: Sustentabilidade, Identidade, Arte
Tema: “Puzzle” “Renascer através da arte, sustentabilidade, identidade e arte”	
Objetivos específicos: Utilizar as técnicas e conceitos aprendidos e realizar um projeto criativo sobre a ação do homem na preservação da natureza com a reutilização de materiais.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Elementos visuais da comunicação;- Papel da imagem na comunicação;- Representação do espaço (sobreposição, dimensão, cor, claro-escuro, gradação de nitidez);- Estrutura/Forma/Função (estruturas naturais e criadas pelo homem);- Perceção visual da forma (qualidade formais, qualidades geométricas, qualidades expressivas);- A cor – Luz no ambiente	
Competências específicas: <ul style="list-style-type: none">- Saber que se pode fazer arte com qualquer material;- Compreender a importância da fase de construção do projeto e a importância da correta utilização dos elementos visuais da comunicação para a representação de ideias	
Áreas de exploração: Desenho, pintura, escultura	
Condução da aula: <ul style="list-style-type: none">- Fazer a chamada e a distribuição do material;- Continuação do projeto, em grupos de cinco, sobre a sustentabilidade, identidade e arte, projeto nomeado de “Renascer através da arte”;- Orientar os alunos, dando um feedback acerca das ideias e técnicas que estão a utilizar;- Elaboração do sumário;- Arrumação dos materiais utilizados	
Conceito: O conceito deste projeto baseia-se na construção plástica de um elemento natural, “a árvore”, onde as raízes simbolizam “o hoje” e os ramos e frutos significam “o amanhã”. Os alunos fazem uma reflexão sobre eles próprios, o que são hoje e como vão contribuir no futuro para a “preservação da natureza”. O tema “ puzzle” “Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade Arte” remete não só para as questões ecológicas, mas para o trabalho em equipa e ideia de construção tal como o conceito de “puzzle”. Utilizando materiais reutilizáveis e técnicas de desenho, pintura, colagem, etc.	

Recursos:

- Documentação de apoio;
- Projetor de vídeo e multimédia;
- Computador;
- Tela de projeção;
- Bibliografia;
- Materiais recicláveis (cartões, embalagens, revistas, etc.);
- Materiais de desenho/pintura (tintas guache, Lápis de cor, lápis de cera, grafite, borracha, tesoura, etc.)

Resultados de aprendizagem pretendidos:

- Estabelecer a relação entre sustentabilidade, identidade e arte na expressão plástica;
- Utilizar as técnicas aprendidas na realização do projeto;
- Ter em conta os elementos visuais na comunicação e na forma de transmitir corretamente as ideias pretendidas;
- Saber que com através da arte se pode transmitir ideias e fazer renascer um novo significado às coisas (reutilização de materiais)

Avaliação:

Ficha entregue aos alunos para Autoavaliação (Grelha de Observação da Assiduidade e Pontualidade; de Interesse e de Participação na Aula; de Comportamento;) e opinião/balanço sobre o projeto concretizado nas aulas.

Esta aula foi bastante produtiva. Além de já estar no fim do período e haver imenso trabalho para terminar, os alunos estavam mesmo muito entusiasmados, mostravam-se interessados e envolvidos no projeto e queriam ver o resultado final.

Foi uma aula mais agitada, a sala estava num alarido, muito material em cima das mesas e uma ansiedade muito grande.

Os alunos trabalharam em grupo e apesar da agitação todo o trabalho ficou orientado para ser terminado na aula seguinte e ainda haver tempo para uma discussão sobre os projetos, a matéria aprendida e para a autoavaliação.

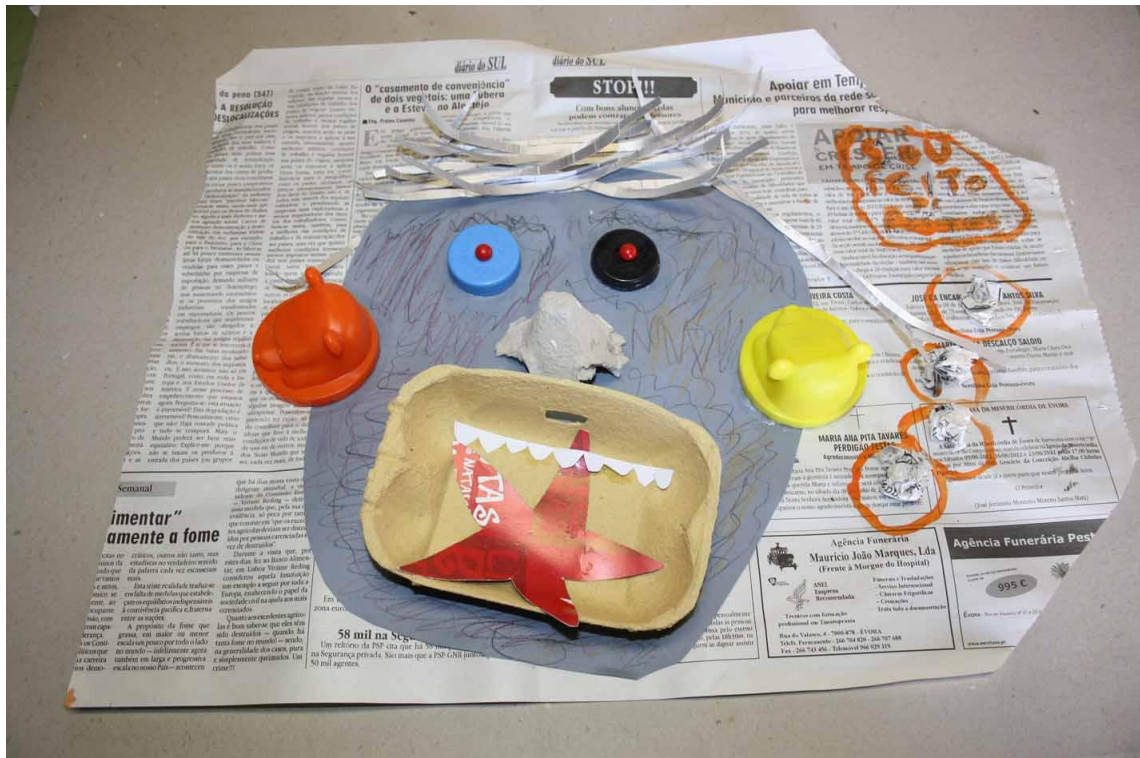
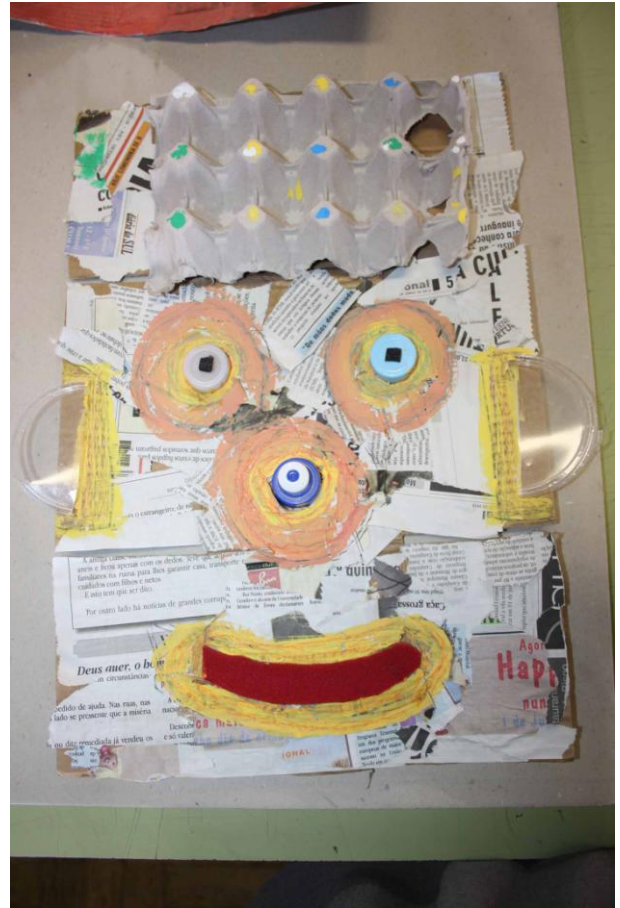
ANEXOS

Trabalhos dos alunos

Autorretrato











Puzzle Renascer através da arte, Sustentabilidade, Identidade, Arte











APÊNDICE B

***Projeto “Renascer através da Arte,
Sustentabilidade, Identidade, Arte”
Desenvolvido na escola Secundária de
Vendas Novas***

Universidade de Évora



Renascer através da arte

Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/2013

**Escola Secundária de Vendas
Novas**

Estudante do núcleo de PES:
Cheila Raquel Estanqueiro Peças
Nº m9334

Orientadora cooperante:
Olga Duarte

Disciplina: Desenho A
Secundário

Ano/ Turma: 12ºD 2º e 3º
Período



Introdução

A conjuntura que se segue é a continuação do projeto implementado ao 7ºD, no Agrupamento nº 2 de Évora – EB André de Resende, que desta vez foi trabalhado com os alunos de 12º ano da escola Secundária de Vendas Novas. Este projeto vai além do seu conceito de Sustentabilidade, tem uma preocupação maior sobre a exploração de técnicas de desenvolvimento artístico. Estão aqui reunidos os planos de aula efetuados para cada sessão e relatórios de aula, serão ainda apresentados os trabalhos dos alunos e imagens da exposição onde consistiram os trabalhos realizados durante esta intervenção.

Intervenientes

O projeto é destinado à turma do 12ºD da escola Secundária de Vendas Novas. Esta turma contém 15 alunos com idades compreendidas entre os 17 e os 19 anos, indivíduos, à procura de um rumo para a sua vida, bastante perdidos nas suas ideias, apesar de já se encontrarem na área específica das Artes Visuais.

Esta intervenção decorre na disciplina de Desenho A, onde se exploram conteúdos, recorrendo a técnicas de desenho e de intervenção diferentes do que estes estavam habituados.

A força de vontade é valorizada e os alunos têm de ter o reconhecimento de que é possível serem artistas com os pequenos talentos que têm, tirando proveito de cada situação da vida para a elaboração das suas práticas artísticas. É importante relevar a importância da arte para a resolução das suas problemáticas.

Pré-requisitos

Como pré-requisitos, destaca-se: a criatividade, o interesse pela arte, a vontade de aprender e o saber ouvir.

Competências

Competências gerais

- Dotar os alunos de conhecimentos, técnicas e ideias criativas
- Aumentar o interesse dos alunos pela arte
- Mostrar a importância das práticas artísticas para a sociedade
- Reconhecer através da experimentação plástica, a arte como expressão do sentimento e do conhecimento

Competências específicas

- Demonstrar a importância do treino do desenho para a existência de melhorias
- Reconhecer a arte como forma de expressão
- Mostrar como é possível transmitir as problemáticas do mundo através da arte
- Saber como construir um projeto, desde a pesquisa à documentação do mesmo
- Saber observar cada componente caracterizador dos elementos naturais
- Saber representar graficamente o que observa utilizando técnicas criativas e inovadoras

Recursos e materiais

Nesta disciplina tentou-se que houvesse o máximo de transparência entre alunos e professores para que ambos não hesitassem em comunicar ideias e críticas. Os alunos têm a possibilidade de utilizar os materiais que mais lhes agrada nas atividades de análise do nível de saberes de cada um. Por vezes é solicitada a utilização de materiais específicos para que todos acompanhem o ensinamento de cada técnica apresentada e as suas dicas. É essencial que os alunos se interessem e sejam disponíveis para novas ideias e diferentes possibilidades de execução. A cada exercício a sala terá de ser organizada dependendo daquilo que cada atividade exige. Tem de ser facilitada a passagem entre cada aluno e trabalho para que o feedback possa ser dado mais facilmente.

Planeamento, Preparação e Recursos Didáticos



O planeamento das aulas foi dividido entre mim e o colega de PES, com intervenções semanais de 180 minutos executadas alternadamente.

Esta turma precisava de um grande incentivo mas também de um grande treino técnico, através da utilização de vários materiais. Foram preparados diversos exercícios onde se exploraram muitas práticas artísticas de uma forma divertida, de modo a que os alunos permanecessem sem medo de agir. Achou-se importante que os alunos procedessem às suas pesquisas individualmente, onde procurariam artistas, obras e assuntos que realmente lhes interessassem, pois estes demonstraram ser bastante diferentes uns dos outros com interesses muito díspares e níveis de conhecimento muito diferentes, necessitando cada um de crescer ao seu ritmo.

Segue então um plano geral de atividades, onde se denota a organização que adotámos.

...

Criatividade



Nome da escola: Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas			Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças	
Ano letivo: 2012/ 2013			Orientadora cooperante: Olga Duarte	Professora da disciplina: Nazaré Conceição
Disciplina: Desenho A			Ano/ Turma: 12ºD	
Número de aulas previstas:			Início: 15/02/2013 Fim: 26/04/ 2013	
Horário: Sexta-feira -08:30-09:15 09:15-10:00 -10:20-11:05 11:05-11:50	Duração: 90minutos		Projeto: Renascer através da arte Sustentabilidade, Identidade, Arte	
Aula:	Dia:	Hora:	Sumário:	Recursos:
Aula 1	15/02/2013	08:30-09:15	Representação à vista de um modelo tridimensional.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho (Folhas de papel A3, Grafite, Borracha, etc.)
		09:15-10:00	Representação à vista de um modelo tridimensional.	
Aula 2	15/02/2013	10:20-11:05	Representação à vista de um modelo tridimensional, aplicação de tinta-da-china.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho (Folhas de papel A3, Tinta da china, grafite, Borracha, etc.)
		11:05-11:50	Representação à vista de um modelo tridimensional, aplicação de tinta-da-china.	

Aula 3	22/02/2013	08:30-09:15	Breve apresentação sobre o <i>site</i> "prezi". Discussão acerca dos trabalhos desenvolvidos na aula anterior Representação gráfica de uma natureza morta.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho (Folhas de papel A3, Grafite, Borracha, etc.) Natureza morta (Legumes)
		09:15-10:00	Representação gráfica de uma natureza morta, continuação.	
Aula 4	22/02/2013	10:20-11:05	Continuação da aula anterior. Modelação dos desenhos. Início da representação através da cor.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A3, Grafite, Pastel seco, Borracha, etc.) Natureza morta (Legumes)
		11:05-11:50	Continuação da aula anterior e início da representação através da cor.	
Aula 5	1/03/2013	08:30-09:15	Vários exercícios acerca do retrato: Desenho cego, através do tato – Representação rápida do rosto do colega/esboço; desenhos com linha contínua.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A3 e A2, Grafite, Caneta, Borracha, etc.)
		09:15-10:00	Continuação dos exercícios rápidos sobre o retrato.	

Aula 6	1/03/2013	10:20-11:05	Desenho de observação, representação gráfica do rosto.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A3 e A2, Grafite, Caneta, Borracha, etc.)
		11:05-11:50	Continuação do desenho de observação, representação gráfica do rosto. Apresentação de trabalhos a realizar pelos alunos.	
Aula 7	8/03/2013	08:30-09:15	Realização de desenho sobre suporte em carvão. Desenhar a luz dos objetos.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Cartolina preta, carvão vegetal e aglutinado, Borracha pão, pastel seco branco etc.) Tela de projeção
		09:15-10:00	Realização de desenho sobre suporte em carvão. Desenhar a luz dos objetos.	
Aula 8	8/03/2013	10:20-11:05	Realização de desenho sobre suporte em carvão. Desenhar a luz dos objetos.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Cartolina preta, carvão vegetal e aglutinado, Borracha pão, pastel seco branco etc.) Tela de projeção
		11:05-11:50	Realização de desenho sobre suporte em carvão. Desenhar a luz dos objetos.	

Aula 9	15/03/2013	08:30-09:15	Representação gráfica de um osso através da abertura de luzes em cartolina preta. Visão fotográfica do mesmo.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Cartolina preta, Carvão vegetal, carvão aglutinado, Pastel seco, lápis de cor, Borracha, etc.)
		09:15-10:00	Representação gráfica de um osso através da abertura de luzes em cartolina preta. Visão fotográfica do mesmo.	
Aula 10	15/03/2013	10:20-11:05	Apresentação e discussão dos trabalhos realizados até à data. Avaliação	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia
		11:05-11:50	Apresentação e discussão dos trabalhos realizados até à data. Avaliação	
Interrupção escolar de 15/03/2003 a 02/04/2013				
Aula 11	05/04/2013	08:30-09:15	Breve introdução à ilustração científica. Três ilustradores portugueses. Apresentação em prezi.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia
		09:15-10:00	Breve introdução à ilustração científica. Três ilustradores portugueses. Apresentação em prezi.	

Aula 12	05/04/2013	10:20-11:05	Exercício de ampliação de um objeto natural. Registos gráficos.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A2, Grafite, lápis de cor, Borracha, etc.)
		11:05-11:50	Exercício de ampliação de um objeto natural. Registos gráficos.	
Aula 13	12/04/2013	08:30-09:15	Apresentação de algumas técnicas de desenho e pintura. Apresentação do exercício sobre composição: Desenho e pintura de uma composição de diversos pormenores de várias obras pertencentes ao repertório da história da arte, recorrendo às técnicas de “Ampliação”, “Repetição”, “Rotação”, etc. Escolha das obras e respetivos pormenores.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A2 e A1, Grafite, Caneta, Pastel seco, Lápis de cor, Aguarela, Tinta da china, Pastel de Óleo, Marcadores, Borracha, etc.)
		09:15-10:00	Escolha dos materiais a utilizar e esboço da composição.	

Aula 14	12/04/2013	10:20-11:05	Continuação da aula anterior. Construção dos volumes, dimensões e texturas na obra	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador
		11:05-11:50	Continuação do exercício sobre a “Composição”. Introdução da cor no desenho.	Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A2 e A1, Grafite, Caneta, Pastel seco, Lápis de cor, Aguarela, Tinta da china, Pastel de Óleo, Marcadores, Borracha, etc.)
Aula 15	19/04/2013	08:30-09:15	Apresentação da atividade sobre Ilustração-Científica.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador
		09:15-10:00	Elaboração de representações gráficas de elementos naturais marinhos.	Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A2 e A3, Grafite, Caneta, Lápis de cor, Aguarela, Borracha, etc.)
Aula 16	19/04/2013	10:20-11:05	Elaboração de representações gráficas de elementos naturais marinhos.	Documentação de apoio Projektor de vídeo e multimédia Computador
		11:05-11:50	Elaboração de representações gráficas de elementos naturais marinhos.	Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A2 e A3, Grafite, Caneta, Lápis de cor, Aguarela, Borracha, etc.)

Aula 17	03/05/2013	08:30-09:15	Desenvolvimento da técnica de pastel de óleo. Apresentação dos procedimentos e realização de uma pintura a pastel de óleo. Caveleto guia. Estudo do círculo cromático.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Cartão A4 e A3, Grafite, Pastel de óleo, esfuminho, Borracha, Laca, etc.)
		09:15-10:00	Continuação da obra a pastel de óleo.	
Aula 18	03/05/2013	10:20-11:05	Continuação da pintura a pastel de óleo.	Documentação de apoio Projetor de vídeo e multimédia Computador Tela de projeção Bibliografia Materiais de desenho/pintura (Cartão A4 e A3, Grafite, Pastel de óleo, esfuminho, Borracha, Laca, etc.)
		11:05-11:50	Continuação e finalização da pintura a pastel de óleo.	

Legendas:

- Aula planeada pela professora da disciplina
- Aula planeada em conjunto com colega de PES
- Aulas planeadas por: Cheila Peças
- Aulas planeadas por colega da PES
- Interrupção escolar

Tempo

Esta intervenção decorrerá durante 18 aulas de 90 minutos cada.

Vocabulário

Tal como os alunos de 7º ano os de 12º precisam de conhecer diversos conceitos, alguns iguais aos dados ao 7ºD e outros que se achou importante referir.

A

- **Arte conceptual**

A arte é vida, vida é arte, Wolf Vostell (1961)

Este estilo artístico começa a mostrar-se em 1950, com a obra de Marcel Duchamp, nomeadamente com os seus chamados “**Ready-made**”, que consiste, como o seu próprio nome indica, na apropriação de objetos industrializados já fabricados, fugindo à conceção comum do objeto de arte da história e da tradicional ideia de “magnificência”, focando-se apenas na construção de pensamentos para as peças. Só nos anos 60 é reconhecido o início desta forma de arte.

Segundo Sol LeWitt “A ideia torna-se na máquina que origina a arte.”

A arte conceptual é um movimento artístico que dá mais valor ao conceito do que ao artefacto, ao produto final, ou a meios utilizados para a formação da mesma. Todas as ideias e planeamento são tomados antes da execução do objeto artístico, elementos que o tornam bem projetado e bem conseguido. A definição do conceito é o que origina e justifica uma obra como arte. A ideia do conceptualismo foi valorizada por muitos artistas que construíram grandes obras a partir de um conceito.

- **Assemblagem**

O conceito de Assemblagem baseia-se na ideia de que todo e qualquer material podem ser incorporados numa obra de arte, criando algo novo sem apagar o sentido original da mesma, onde cada peça é considerada obra de arte. Esta ideia tem como principal objetivo a “estética da acumulação”, ou seja, a colagem de diversos objetos e materiais tridimensionais. É uma forma ir além dos limites da superfície do suporte, é uma junção entre pintura e escultura.

- **Autorretrato**

É um retrato que o artista faz de si próprio. Rembrandt um famoso artista do século XVII teve como um dos seus temas de pintura o autorretrato, elaborando centenas de obras tendo como base a si próprio.

C

- **Colagem**

A colagem é uma das muitas formas de reproduzir trabalhos artísticos. Esta técnica é muito antiga mas só no cubismo esta técnica começa a valorizar-se sendo umas das principais características desta corrente artística. O conceito de colagem consiste numa composição de diversos materiais das mais variadas texturas, utilizando a sobreposição ou até mesmo colocando os elementos lado a lado. O objetivo é criar uma imagem com a junção de diversas imagens de origens diferentes. Existe alguma dificuldade em perceber se este método é considerado pintura ou escultura.

- **Composição**

É a composição dos elementos numa obra de arte, de forma a agradar o artista. É uma organização estrutural dos diversos elementos que integram um trabalho plástico. Onde se tem como finalidade proporcionar um resultado harmonioso.

E

- **Elementos visuais da comunicação**

São os elementos básicos visuais que constituem uma obra, simplificando-a com o ponto, a linha, a estrutura, a dimensão, a forma, a textura e a cor.

- **Estética**

Na realização de uma obra de arte tem de se ter em conta o espaço, o meio onde a obra será inserida e o pensamento que se quer transmitir. Deve-se refletir como a arte pode interferir no espaço, o lugar onde está, as possibilidades estéticas e sociais, de que maneira vai interferir com o público de maneira a não prejudicar ou ofender os cidadãos, devendo transmitir o seu significado de forma clara.

A prática artística deve ter em conta o espaço que vai modificar, tendo em atenção os limites e os obstáculos que podem ocorrer na intervenção. Toda e qualquer obra pode mudar pensamentos, transmitir ideias e problemáticas, despertando a mente da sociedade para uma reflexão acerca do conceito que a obra transmite. Os artistas, as obras, o espaço e os espectadores são como um ciclo de conhecimentos, valores estéticos e culturais. Os elementos visuais da comunicação são utilizados de diversas

formas dependendo da ideia que se quer transmitir, por exemplo se se quer transmitir alegria, a obra apresentará uma grande diversidade de cores. Conhecendo esses elementos o artista saberá quais os mais importantes na sua representação de ideias.

I

- **Ilustração-científica**

A Ilustração científica é maioritariamente utilizada para a componente visual das ciências, não é hiper-realista embora seja bastante precisa e com uma grande riqueza. Esta é utilizada para estudar pormenores caracterizadores físicos dos seres vivos e seus comportamentos. Esta técnica teve início no Renascimento (sec. XVI e XVII).

R

- **Retrato**

O retrato é uma representação artística de um indivíduo. A “Mona Lisa” de Leonardo Da Vinci é das obras mais conhecidas

T

- **Transformação gráfica**

A transformação gráfica pode ser utilizada na composição de uma obra de arte. Onde o artista se orienta por imagens e a partir delas pode transformá-las utilizando várias técnicas como: a ampliação, a sobreposição, a rotação, a simplificação por nivelamento ou acentuação, a repetição, a distorção, a anamorfose e as transparências. Existe também a transformação infográfica como uso de palavras e a transformação invenção onde a criatividade é o principal instrumento.

Estratégias educacionais e motivacionais

Para uma boa aquisição de conhecimentos, tiveram de se organizar algumas estratégias que captassem o interesse e aumentassem o bom desempenho dos educandos.

Para tal desenvolveram-se atividades onde os alunos poderiam explorar novas formas de ver os objetos, tal como o tato, onde as texturas e as volumetrias seriam sentidas dando uma maior importância a cada pormenor. Alunos que utilizam a visão como principal meio de reconhecimento podem estar desatentos a pormenores que definem os objetos, animais ou seres humanos, então optou-se pelo exercício tátil, onde se podem reconhecer novas texturas. Achou-se que este exercício devia ser explorado no conteúdo do autorretrato, onde poderiam conhecer a si próprios e aos outros.

Observar a forma como os outros os desenham é muito importante para descobrir os próprios sinais caracterizadores.

A ilustração científica também se mostrou muito importante ao dar a oportunidade de explorar pormenores significativos e trabalhar cada proporção, aumentando a perceção em relação à constituição dos elementos a reproduzir.

As técnicas exploradas em cada atividade são essenciais no treino para o exame. Exercer um exercício específico da prova também se achou pertinente, assim os alunos podiam estudar como exercer esse exercício, tendo em conta as dimensões, factos a pesquisar, técnicas a executar e materiais a explorar.

Os trabalhos propostos exigem acompanhamento, entreaajuda e sempre que possível e se necessário o feedback deve existir.

Produções de atividades

Para estes trabalhos tem de existir uma ligação clara entre professores e alunos.

Em cada aula explorar-se um tema, e os alunos terão um tempo determinado para a entrega de trabalhos.

Destacam-se as seguintes atividades:

- “A natureza morta”, onde se explora a ilustração-científica de um legume, a grafite e a cores numa técnica escolhida pelos alunos;
- “O retrato”, onde os alunos desenharam através do tato o rosto do colega e de seguida elaboram um desenho à vista com diversas técnicas;
- “O autorretrato,” sendo que o essencial é a criatividade;
- “A composição”, que se destaca pela importância que têm no exame nacional de Desenho A, onde os educandos investigam artista e obras de arte que mais lhes interessa e elaboram a transformação gráfica de pormenores escolhidos das obras;
- “A Cor”, onde os intervenientes aprendem a técnica de pastel de óleo.

Nos apêndices encontram-se os planos de aula (pág. 73-89).

Os alunos concretizam ainda uma exposição onde são incluídos todos os trabalhos exercidos com os estudantes de Prática de Ensino Supervisionada. As fotografias da exposição e respetivo cartaz encontram-se em anexo (pág.132-144).

Avaliação

A avaliação mostrou ser um passo muito importante para os alunos, que necessitavam de um empurrão para a sua autoestima.

Para cada exercício foram estipulados critérios de avaliação que se podem ver em apêndice (pág. 98-110).

Para a nota final faz-se uma soma de todos os trabalhos, que se encontram em anexo, (pág. 112-149).

Considerou-se que é essencial tentar que os alunos se sintam capazes.

Conclusões

A experiência na escola Secundária de Vendas Novas foi muito enriquecedora. Ter a oportunidade de trabalhar com alunos quase adultos foi um desafio, pois encontravam-se bastante próximos da minha idade. Por um lado o trabalho foi facilitado pois a retenção de conhecimentos por parte dos alunos era mais significativa. Apesar de estarem já dentro da área das artes visuais os alunos eram desprovidos de muitos conhecimentos e havia muito por onde trabalhar. No início os alunos não se interessavam pela matéria mas depois aos poucos foram aceitando as novas ideias propostas. Destacaram-se alguns alunos com ideias muito fixas, mas penso que se conseguiu quebrar um pouco essa barreira.

Neste projeto que se realizou- em 18 aulas, tendo em conta as planeadas pelo colega de PES as dificuldades foram vencidas e o processo estabelecido para cada sessão foi concretizado com sucesso. Alguns trabalhos demoraram mais tempo a ser concretizados indo para além do prazo que se tinha estabelecido, outros nem sequer foram entregues, mas os que se apresentaram obedeciam geralmente aos critérios de avaliação. Nos apêndices encontram-se os relatórios de aula, (pág. 90-97) .

As ações foram sendo adaptadas a cada aluno, existiu um acompanhamento fora das aulas para que estes se mantivessem orientados e continuassem a elaborar os seus projetos. O treino intensivo era um passo essencial para o sucesso futuro dos seus trabalhos.

Pensou-se que o ideal era exercer atividades mais práticas para que estes atingissem o máximo de saberes em pouco tempo e se sentissem minimamente preparados para o exame.

Os exercícios mais gratificantes foram o “retrato” e a “composição”, com estes os alunos não só aprenderam variadas técnicas como aprenderam a valorizar a arte, notando-se esse facto através dos comentários estabelecidos. Fui-me apercebendo do aumento de interesse pela arte pelas questões que surgiam por parte dos educandos, nas críticas que faziam ao seu trabalho e ao dos outros, na sua vontade de ver os trabalhos a surgir e os efeitos que causavam.

Tudo correu como planeado, houve alguma agitação para terminar trabalhos e algumas dificuldades que foram superadas. Aprendi imenso sobre a forma de agir com os alunos, que se diferenciou da maneira como procedia com o 7ºano. No geral o essencial foi transmitir confiança e mostrar que são capazes.

Esta intervenção teve uma despedida muito rápida, pois na última aula foi elaborado um exercício que demorou mais tempo que o previsto indo além do tempo de aula, não havendo oportunidade para uma última conversa. Mas a comunicação pode continuar a estabelecer-se graças aos meios de comunicação.

Esta experiência não teria sido possível sem a disponibilidade dos alunos, professora da disciplina e professora orientadora.

APÊNDICES

Planos de aula

Plano de aula 1

Renascer através da Arte



Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças

Orientadora cooperante: Olga Duarte Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período | Duração: 90 minutos





2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 4

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 22/02/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período | Duração: 90 minutos

Objetivo geral: Saber ver e fazer	Assunto: Natureza morta
Objetivos específicos: Saber observar e exprimir plasticamente o objeto visualizado utilizando diferentes técnicas de representação gráfica	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- MATERIAIS:<ul style="list-style-type: none">• Suportes• Meios atuantes;- PROCEDIMENTOS:<ul style="list-style-type: none">• Técnicas- Modos de registoTraçoManchaMisto;• Ensaios- Processos de análiseEstudo de formas- Processos de sínteseTransformação;- SINTAXE<ul style="list-style-type: none">• Domínios da linguagem plástica- CorEfeitos de cor;- SENTIDO<ul style="list-style-type: none">• Imagem: Plano de expressão ou significante- A imagem e a realidade visual: representação, realismo e ilusão- A imagem como objeto plástico• Observador: plano de conteúdo ou significado- A ação do observadorInterpretação, projeção, sugestão e expectativaMemória e reconhecimentoAtenção, seleção, habituaçãoImaginação	
Competências específicas: <ul style="list-style-type: none">- Saber utilizar os meios atuantes no suporte correto;- Saber aplicar princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica;- Saber analisar e representar objetos - proporções, volume, profundidade e claro/escuro;- Dominar a linguagem plástica sobre organização dinâmica, efeitos de cor e práticas de ocupação de página	
Áreas de exploração: Desenho e pintura	
Condução da aula 4: <ul style="list-style-type: none">- Fazer a chamada;- Continuação do exercício sobre Natureza morta;- Arrumação do material;- Finalização da aula	

<p>Conceito: Este trabalho debruça-se sobre o exercício de observação, conhecer a natureza detalhadamente de modo a representá-la graficamente como cada um a vê, com despectivos estilos artísticos. O aluno conhece-se a si próprio a partir da forma como interpreta uma realidade.</p>
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentação de apoio; - Projetor de vídeo e multimédia; - Computador; - Tela de projeção; - Bibliografia; - Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A3 e A2, Grafite, Caneta, Borracha, etc.) - Natureza morta (Legumes)
<p>Sumário:</p> <p>08:30-09:15 - Continuação da aula anterior. Modelação dos desenhos. Início da representação através da cor.</p> <p>09:15-10:00 - Continuação da aula anterior e início da representação através da cor.</p>
<p>Resultados de aprendizagem pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber observar os objetos antes de efetuar a representação gráfica; - Utilizar os materiais de forma correta; - Saber executar técnicas de desenho e pintura consoante o material utilizado; - Tirar proveito da beleza dos objetos a fim de executar uma obra rica em traços, manchas e níveis cromáticos
<p>Avaliação:</p> <p>No final da aula é feita uma apreciação dos trabalhos desenvolvidos.</p>

Observações:

Nesta aula os alunos são desafiados a representar graficamente um legume com a técnica de grafite.

É um exercício realizado com o intuito de saber o ponto em que os alunos se encontram a nível do reconhecimento do material proposto, do seu manuseamento, da técnica do claro-escuro, etc.

Os alunos são convidados a realizar este exercício numa folha A2 a fim de soltar o braço e a mão, pois encontram-se demasiado presos e com falta de expressividade.

O primeiro passo para este trabalho é a observação persistente do objeto, é ambicionado um esboço relativamente rápido apenas para captar as formas gerais, apontar sombras e volumes. É essencial não esquecer do posicionamento na folha, pois o pretendido é que exista uma harmonia entre a representação do elemento e o espaço vazio da folha, sendo assim as proporções são um facto muito importante a considerar.

De seguida deseja-se uma mancha de grafite harmoniosa sobre o desenho para depois abrir luzes e seguir com as diferentes tonalidades até aos escuros máximos.

Nesta aula será avaliado não só o facto de esta técnica ter sido rececionada mas também o interesse em aprender, o ritmo e o método.

Um exercício que serve para abrir portas a novas ideias e caminhos que se identifiquem com os alunos e que estes necessitem.

No final da aula se este exercício não estiver terminado os alunos terão de o terminar fora do tempo de aulas e ainda realizar um exercício a cores do mesmo objeto para ser possível analisar também o grau em que se encontram nas técnicas de efeitos de cor.

Plano de aula 2

Renascer através da Arte



Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Estudante do núcleo de PES: Cheira Raquel Estanqueiro Peças

Orientadora cooperante: Olga Duarte Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período | Duração: 180 minutos





2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 5 e 6

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 1/03/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período | Duração: 180 minutos

Objetivo geral: Conhecer o rosto de diferentes formas.	Assunto: O Retrato
Objetivos específicos: Saber representar graficamente um rosto de diferentes formas utilizando vários métodos de visualização e técnicas de representação.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- MATERIAIS:<ul style="list-style-type: none">• Suportes• Meios atuantes;- PROCEDIMENTOS:<ul style="list-style-type: none">• Técnicas- Modos de registo Traço Mancha Misto; <ul style="list-style-type: none">• Ensaios- Processos de análise Estudo de formas <ul style="list-style-type: none">- Processos de síntese Transformação; <ul style="list-style-type: none">- SINTAXE• Domínios da linguagem plástica- Cor Efeitos de cor; <ul style="list-style-type: none">- SENTIDO• Imagem: Plano de expressão ou significante- A imagem e a realidade visual: representação, realismo e ilusão- A imagem como objeto plástico• Observador: plano de conteúdo ou significado- A ação do observador Interpretação, projeção, sugestão e expectativa Memória e reconhecimento Atenção, seleção, habituação Imaginação	
Competências específicas: <ul style="list-style-type: none">- Saber utilizar os meios atuantes no suporte correto;- Saber aplicar princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica;- Saber analisar e representar objetos - proporções, volume, profundidade e claro/escuro;- Dominar a linguagem plástica sobre organização dinâmica, efeitos de cor e práticas de ocupação de página;- Ter coerência formal e conceptual;- Dominar os processos de síntese como a transformação gráfica;- Ter capacidade de invenção e criatividade	
Áreas de exploração: Desenho e pintura	
Condução da aula 5:	

<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a chamada; - Apresentação do exercício a realizar na aula; - Organização da turma em grupos de dois; - Realização de vários exercícios “cegos” sobre o retrato recorrendo ao tato. <p>Condução da aula 6:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fazer a chamada; - Realização de um trabalho individual, representação gráfica do rosto de um colega. - Apresentação de trabalhos a realizar pelos alunos futuramente; - Arrumação do material; - Finalização da aula
<p>Conceito: Os alunos terão de ter sensibilidade para observar os traços característicos de um rosto. Com a sua representação captam pequenas expressões que os ajudam a perceber sentimentos e pensamentos do outro e de si próprio.</p>
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Documentação de apoio; -Projektor de vídeo e multimédia; -Computador; -Tela de projeção; -Bibliografia; -Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel A3 e A2, Grafite, Caneta, Borracha, etc.)
<p>Sumário:</p> <p>08:30-09:15 - Vários exercícios acerca do retrato: Desenho cego, através do tato – Representação rápida do rosto do colega/esboço; desenhos com linha contínua.</p> <p>09:15-10:00 - Continuação dos exercícios rápidos sobre o retrato.</p> <p>10:20-11:05 - Desenho de observação, representação gráfica do rosto.</p> <p>11:05-11:50 - Continuação do desenho de observação, representação gráfica do rosto. Apresentação de trabalhos a realizar pelos alunos.</p>
<p>Resultados de aprendizagem pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber observar o rosto antes de efetuar a representação gráfica; - Utilizar os materiais de forma correta; - Saber executar técnicas de desenho e pintura consoante o material utilizado; - Aproveitar a expressividade do rosto para realizar uma obra criativa e inovadora, utilizando uma grande diversidade de técnicas enriquecedoras.
<p>Avaliação:</p> <p>No final da aula os alunos expõem dúvidas, apresentam os seus trabalhos e recebem um feedback a fim de melhorar o seu trabalho.</p>

Observações:

Nesta aula serão elaborados diferentes exercícios sobre o retrato, de forma a treinar o ritmo de trabalho e ajudar a soltar os membros para um melhor resultado a nível da expressividade.

O exercício cego através do tato trará o divertimento à sala de aula, pois com diversão os trabalhos podem ser mais proveitosos. Com a variedade de exercícios e com a novidade os alunos mantêm-se motivados e a curiosidade é despertada.

Para completar a variedade de exercícios que podem ser feitos através do tato e com a utilização de ambas as mãos, não podia faltar o desenho à vista do rosto dos colegas.

Os trabalhos que não forem terminados são finalizados fora do tempo de aula e para além desse exercício ainda têm um desafio sobre o autorretrato onde têm de realizar uma obra de arte que represente uma realidade ou invenção de si próprios. Os alunos estão abertos à escolha dos materiais e técnicas a utilizar. Neste exercício a criatividade é o ponto mais importante da avaliação. Os outros exercícios serão avaliados consoante o interesse, os resultados inesperado mais interessantes e a captação da expressividade.

Os alunos descobrem o rosto e descobrem a sua forma de representar o outro e a si próprios.

Plano de aula 3



Renascer através da Arte

Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/213

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças

Orientadora cooperante: Olga Duarte Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 3º Período | Duração: 180 minutos





2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 13 e 14

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 12/04/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 3º Período | Duração: 180 minutos

Objetivo geral: Conhecer e fazer arte a partir da arte

Assunto: A Composição

Objetivos específicos:

Saber utilizar diversas técnicas de transformação a fim de realizar obras de arte a partir de outras obras de arte.

Ter capacidade de invenção.

Conteúdos:

- MATERIAIS:

- Suportes

- Meios atuantes;

- PROCEDIMENTOS:

- Técnicas

- Modos de registo

Traço

Mancha

Misto;

- Ensaios

- Processos de análise

Estudo de formas

- Processos de síntese

Transformação

Invenção

- SINTAXE

- Domínios da linguagem plástica

- Cor

Efeitos de cor;

- SENTIDO

- Imagem: Plano de expressão ou significante

- A imagem e a realidade visual: representação, realismo e ilusão

- A imagem como objeto plástico

- Observador: plano de conteúdo ou significado

- A ação do observador

Interpretação, projeção, sugestão e expectativa

Memória e reconhecimento

Atenção, seleção, habituação

Imaginação

Competências específicas:

- Ter capacidade de escolha e seleção

- Saber escolher o material correto para o trabalho que se pretende realizar;

- Saber utilizar os meios atuantes no suporte correto;

- Saber aplicar princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica;

- Saber analisar e representar objetos - proporções, volume, profundidade e claro/escuro;

- Dominar a linguagem plástica sobre organização dinâmica, efeitos de cor e práticas de ocupação de página;

- Ter coerência formal e conceptual;

Dominar os processos de síntese como a transformação gráfica.

<p>Ter capacidade de invenção e criatividade Saber quando a obra está terminada.</p>
<p>Áreas de exploração: Desenho, pintura, escultura</p>
<p>Condução da aula 13:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer a chamada; - Apresentar o trabalho a realizar pelos alunos; - Mostrar diversas obras; - Dar exemplos do trabalho pretendido; - Escolha das obras e respetivos pormenores para a realização do trabalho; - Esboço da ideia; <p>Condução da aula 14:</p> <p>Fazer a chamada;</p> <p>Continuação da realização do trabalho sobre composição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Arrumação do material; - Finalização da aula
<p>Conceito: Com este trabalho os alunos podem experimentar novas técnicas e conhecer novos modos de fazer arte. Neste trabalho os alunos tem influência direta das obras sobre as quais trabalham e têm a oportunidade de criar algo novo a partir de algo que já existe. A capacidade de inovação e criatividade são estimuladas sempre com as influências de desenhos, pinturas e escultura consideradas artes. Com este exercício os alunos podem perceber a razão de uma obra ser arte ou não.</p>
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentação de apoio; - Projetor de vídeo e multimédia; - Computador; - Tela de projeção; - Bibliografia; - Materiais de desenho/pintura (Folhas de papel 3, Grafite, Caneta, Pastel seco, Lápis de cor, Aguarela, Tinta da china, Pastel de Óleo, Marcadores, Borracha, etc.)
<p>Sumário:</p> <p>08:30-09:15 - Apresentação do exercício sobre composição: Desenho e pintura de uma composição de diversos pormenores de várias obras pertencentes ao repertório da história da arte, recorrendo às técnicas de “Ampliação”, “Repetição”, “Rotação”, etc.</p> <p>Escolha das obras e respetivos pormenores.</p> <p>09:15-10:00 - Escolha dos materiais a utilizar e esboço da composição.</p> <p>10:20-11:05 - Continuação da aula anterior. Construção dos volumes, dimensões e texturas na obra</p> <p>11:05-11:50 - Continuação do exercício sobre a “Composição”. Introdução da cor no desenho.</p>
<p>Resultados de aprendizagem pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer novas obras e respetivos artistas; - Saber selecionar e ser decidido; - Ser criativo na forma de compor imagens; - Utilizar os materiais de forma correta; - Saber executar técnicas de desenho, pintura e escultura consoante o material utilizado; - Aprender a fazer obras de arte a partir de outras; - Tirar proveito das influências que possam ser transmitidas pelas obras analisadas
<p>Avaliação:</p> <p>No final da aula será feita uma apreciação dos trabalhos realizados até à data.</p>

Observações:

Esta será uma preparação para um dos possíveis exercícios de exame. O assunto é a composição, onde os alunos terão de ter conhecimento de algumas obras do repertório da história da arte e fazer uma seleção de pormenores existentes nas obras a fim de realizar o seu próprio projeto. O aluno terá de recorrer às técnicas de transformação gráfica e dar asas à sua imaginação criando algo inovador.

Este exercício realizar-se-á numa folha A3 de modo a aproximar-se ao máximo do espaço permitido em exame. O trabalho será apresentado no dia 26 de Abril para ser avaliado.

Este exercício exigirá bastante dos alunos, pois é muito complexo, é necessária muita atenção, criatividade, método e ritmo.

Plano de aula 4



Renascer através da Arte

Sustentabilidade, Identidade, Arte

2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças

Orientadora cooperante: Olga Duarte Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 3º Período | Duração: 180 minutos





2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 17 e 18

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 03/05/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 3º Período | Duração: 180 minutos

Objetivo geral: Aprender a utilizar a cor	Assunto: A cor
Objetivos específicos: Aprender uma técnica que se debruce sobre a pintura e os níveis cromáticos, nomeadamente a técnica do pastel de óleo.	
Conteúdos: - MATERIAIS: • Suportes • Meios atuantes; - PROCEDIMENTOS: • Técnicas - Modos de registo Traço Mancha Misto; • Ensaios - Processos de análise Estudo de formas - Processos de síntese Transformação Invenção - SINTAXE • Domínios da linguagem plástica - Cor Efeitos de cor; - SENTIDO • Imagem: Plano de expressão ou significante - A imagem e a realidade visual: representação, realismo e ilusão - A imagem como objeto plástico • Observador: plano de conteúdo ou significado - A ação do observador Interpretação, projeção, sugestão e expectativa Memória e reconhecimento Atenção, seleção, habituação Imaginação	
Competências específicas: - Saber utilizar os meios atuantes no suporte correto; - Saber aplicar princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica; - Saber analisar e representar objetos - proporções, volume, profundidade e claro/escuro; - Dominar a linguagem plástica sobre organização dinâmica, efeitos de cor e práticas de ocupação de página	
Áreas de exploração: Desenho, pintura	
Condução da aula 13: -Fazer a chamada;	

<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o exercício sobre o pastel de óleo; - Estudar os procedimentos da pintura com pastel de óleo; - Análise do círculo cromático; - Realização da obra sobre a cor com a utilização de pastel de óleo recorrendo ao cavalete guia a fim de conduzir os alunos no trabalho <p>Condução da aula 14:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer a chamada; - Continuação e finalização da obra a pastel de óleo - Discussão com os alunos sobre pontos a melhorar nas suas técnicas; - Arrumação do material; - Finalização da aula
<p>Conceito: Com esta aula os alunos terão a possibilidade aprender técnicas significativas para o estudo da cor o que os ajudará bastante em trabalhos futuros, inclusive no exame de Desenho A.</p> <p>Além da realização de trabalhos os alunos podem ainda discutir os seus pontos fortes ou fracos em cada técnica aprendida até então, o que os ajudará a conhecer-se melhor e a saber o que fazer para melhorar.</p>
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentação de apoio; - Projetor de vídeo e multimédia; - Computador; - Tela de projeção; - Bibliografia; - Materiais de desenho/pintura (Cartão A4 ou A3, Grafite, Pastel de óleo, Esfuminho, Borracha, Laca, etc.)
<p>Sumário:</p> <p>08:30-09:15 - Desenvolvimento da técnica de pastel de óleo.</p> <p>Apresentação dos procedimentos e realização de uma pintura a pastel de óleo.</p> <p>Cavalete guia.</p> <p>Estudo do círculo cromático.</p> <p>09:15-10:00 - Continuação da obra a pastel de óleo.</p> <p>10:20-11:05 – Continuação da obra a pastel de óleo.</p> <p>11:05-11:50 - Continuação e finalização da pintura a pastel de óleo.</p>
<p>Resultados de aprendizagem pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber observar os objetos antes de efetuar a representação gráfica; - Utilizar os materiais de forma correta; - Saber executar técnicas de desenho pastel seco; - Conhecer o círculo cromático; - Ser criativo e expressivo - Saber fazer críticas construtivas; - Saber avaliar; <p>Ter ideias para futuros trabalhos, etc.</p>
<p>Avaliação:</p> <p>Nesta aula será feita uma avaliação da capacidade de observação e atenção dos alunos, assim como a sua capacidade de retenção de novos conhecimentos.</p>

Observações:

Por fim apresenta-se a última aula onde os alunos estão desejosos de mostrar o seu trabalho, discutir ideias e tirar dúvidas.

Nesta aula será muito importante afinar algumas questões e a cor deve finalmente ser explorada. A sua técnica deve ser partilhada para benefícios futuros.

A técnica de pastel de óleo parece-me a mais indicada para explorar a cor, pois com ela o aluno conseguirá elaborar trabalhos a cores com qualquer material. É uma técnica de grande importância pois é estudado um dos materiais mais explorados nos exames de Desenho A e os alunos precisam de estar preparados para esse exercício.

Este trabalho será acompanhado por cavalete guia, ou seja eu executarei a pintura e os alunos seguiram passo a passo.

Nesta aula os alunos têm a oportunidade de aprender a observar e treinar a sua capacidade de atenção, assim como mostrar a sua mente aberta para a compreensão de novos métodos.

Será das aulas mais importantes e mais produtivas, será bastante engraçado, serão demonstradas imensas formas de elaborar o mesmo trabalho e será mostrado que apesar de todos executarem a obra com os mesmos procedimentos serão evidenciados diferentes estilos.

Relatórios de aula

Relatório 1º aula



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 1 e 2

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 15/02/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora cooperante:** Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | **Ano/ Turma:** 12ºD | **2º Período** | **Duração:** 180 minutos

No dia 15 de Fevereiro foi o primeiro dia na Escola Secundária de Vendas Novas. Eu e o colega da Prática de Ensino Supervisionada dirigimo-nos à sala de professores para nos encontrarmos com a orientadora cooperante e conhecer a professora da disciplina que íamos lecionar.

No primeiro contacto com a escola foi logo para assistir às aulas pois o tempo escasseava e muito havia a fazer.

Após o encontro dirigimo-nos à sala e no caminho íamo-nos cruzando com os alunos da escola. A ansiedade era imensa pois para onde olhasse questionava-me se algum entre tantos alunos seria da turma onde iria ensinar.

Ao chegar à sala encontravam-se à porta um pequeno número de alunos. Entretanto apareceram mais alguns, mas nesse dia poucos foram os educandos presentes pois aproximava-se o dia do baile de finalistas e andavam empenhados nos preparativos do mesmo.

No início da aula os alunos fizeram uma breve apresentação de si próprios onde falaram dos seus gostos e objetivos. De seguida eu e o colega também nos apresentámos.

Nesta primeira aula de 90 minutos os alunos realizaram, conforme planeado pela professora da disciplina, um exercício que podia constar no exame nacional de Desenho A. Este exercício consistia na representação gráfica a grafite de um modelo tridimensional.

Durante o intervalo juntamente com a professora orientadora e professora da disciplina fizemos uma observação crítica sobre os alunos e respetivos trabalhos, discutimos alguns pontos que à primeira vista necessitavam de ser melhorados. Na segunda aula os alunos realizaram a representação gráfica do mesmo modelo mas com a utilização de tinta-da-china. Os exercícios foram realizados num tempo igual ao estipulado no exame.

Durante o processo de trabalho eu e o colega da PES percorremos a sala observando os trabalhos, a forma de agir de cada aluno, o interesse pelo exercício e o grau em que se encontravam.

No final da aula conversamos com os alunos sobre pontos a melhorar e discutimos com as professoras sobre possíveis exercícios a explorar a fim de melhorar a prestação dos alunos. Informámos os alunos sobre o material necessário para a aula seguinte e despedimo-nos com grandes expectativas.

Notámos que havia muito trabalho a ser feito pois para alunos de 12ºano revelaram-se com grandes dificuldades, com mínimas noções de estrutura, proporções, volume e profundidade, as técnicas de claro-escuro observavam-se também muito fracas. Por fim agendámos como cada um de nós, estudantes em Prática de Ensino Supervisionada, iríamos repartir as aulas. Discutimos que pontos explorar e de que forma, de modo a planearmos o mesmo número de aulas sempre tendo como maior objetivo a evolução dos alunos.

Relatório 2º aula



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 4

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 22/02/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora cooperante:** Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | **Ano/ Turma:** 12ºD | **2º Período** | **Duração:** 90 minutos

No dia 22 de Fevereiro de 2013 encontrava-me já mais à vontade pois já conhecia os professores e os alunos e tinha uma aula planeada.

A primeira reação foi deslocar-me à sala de professores para me encontrar com a orientadora e dirigirmo-nos então à sala de aula.

Nesta aula os alunos foram desafiados a realizar uma representação gráfica de um legume a grafite, a fim de se analisar melhor as suas bases em relação às técnicas. Os alunos tinham sido previamente avisados do material necessário para esta sessão.

À medida que íamos observando, íamos dando um feedback, desde a forma de pegar no lápis aos graus de dureza específicos para cada fase do trabalho, passando pela observação do objeto, estruturação e volumetrias. Enfim, muito havia a recomendar.

Alguns alunos mostraram-se muito lentos, com medo de agir, de arriscar, muito presos nos movimentos. Outros alunos mostraram-se bastante rápidos ao qual foi sugerida a realização de mais registos, inclusive registos a cores. Poucos foram os educandos que se destacaram pela qualidade.

Durante o intervalo e final da aula conversámos com a professora e orientadora sobre dificuldades e mau desempenho dos alunos, falámos ainda sobre algumas questões pessoais dos educandos que os influenciam negativamente, tornando-os por vezes desinteressados.

Ficou decidido que algo tinha de mudar esta mentalidade, então juntamente com o colega de PES optou-se por elaborar trabalhos criativos que motivassem e mostrassem o gosto pela arte, o seu significado e a sua importância.

Relatório 3º aula



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 5 e 6

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 01/03/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora cooperante:** Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | **Ano/ Turma:** 12ºD | **2º Período** | **Duração:** 180 minutos

Após alguma conversa com os alunos durante a semana, através dos meios de comunicação, ficou alinhavado que o próximo passo seria trabalhar sobre o rosto. Então nesta aula foram elaborados vários exercícios cegos recorrendo ao tato, exercícios utilizando a mão esquerda ou direita para os esquerdinos e ambas as mãos, a fim de soltar a mente e os membros.

Este exercício seria também para divertir e mostrar que é possível fazer arte de diversas maneiras, experimentando novos traços criativos e involuntários, dando expressividade e sentido ao desenho.

Este trabalho foi realizado em pares, onde um tinha os olhos vendados e tocava com uma mão na cara do colega e com a outra desenhava. Este exercício foi concretizado alternadamente.

No final deste projeto observaram-se resultados muito interessantes.

Durante o intervalo alguns alunos ficaram a terminar e a retocar alguns trabalhos. Na segunda parte da aula os alunos desenharam o rosto do colega, desta vez mais elaborado, com os materiais e métodos que mais lhes agradava.

Esta sessão foi muito produtiva e os educandos mostraram-se mais empenhados. No final foram apontados alguns exercícios para realizarem fora do tempo de aulas, tais como: terminar o legume a grafite e realizar um outro registo a cores; terminar o retrato do colega e fazer um autorretrato criativo.

Relatório 4º aula



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 9 e 10

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 15/03/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças **Orientadora cooperante:** Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | **Ano/ Turma:** 12ºD | **2º Período** | **Duração:** 180 minutos

A aula de 15 de Março foi planeada em conjunto com o colega de PES, uma aula muito importante pois foi a ultima do 2º período, onde tivemos de discutir as avaliações, o desempenho entre outras questões.

Durante a semana os alunos entregaram os seus trabalhos e as avaliações estavam prontas a ser discutidas.

Nesta sessão foi feita a autoavaliação e deu-se um feedback sobre o trabalho desenvolvido até aqui. As notas não foram as melhores. Os alunos esperavam progressos nas suas notas mas não foi possível pois os trabalhos apresentavam muitas falhas e muitos não foram entregues. Foram discutidas novas formas de trabalhar para terem um bom aproveitamento em trabalhos futuros.

Ainda durante esta aula terminaram-se alguns exercícios preparados pelo colega de PES que tinham sido começados na aula anterior. Achámos que seria útil para os alunos treinar o seu desenho depois dos erros que lhes foram apontados. Foi muito proveitoso pois puderam fazer logo correções.

No final da aula foram estipulados alguns trabalhos para os educandos concretizarem nas férias e ainda lhes foi informado acerca do trabalho que iram realizar no 3º período, sendo-lhes aconselhado que se comesçassem a preparar, assim seria garantido um bom início de aulas.

Relatório 5ª aula



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 13 e 14

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 12/04/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 3º Período | Duração: 180 minutos

Depois de uma semana de início de aulas achei que seria bom concentrar os estudos em exercícios específicos de exame. Algumas técnicas já tinham sido trabalhadas, tais como a de grafite e da tinta-da-china. Mas chegou a altura de nos focarmos numa das práticas mais difíceis da prova, a composição. Para garantir o mínimo de sucesso nesta fase da prova foi essencial explorar os métodos de transformação gráfica e estimular a capacidade de invenção recorrendo a transformações significativas.

No início da aula os alunos mostraram as obras que tinham escolhido para se inspirarem e se deixarem influenciar. Foram ainda apresentados os critérios de avaliação deste exercício e marcada a sua data de entrega. Foram discriminadas as transformações exigidas no trabalho, tais como: a sobreposição, a transparência, duas simplificações, uma ampliação, uma rotação e uma distorção.

Os alunos partilharam ideias, tiraram dúvidas e começaram os seus esboços. Este trabalho revelou algumas dificuldades, tanto a nível técnico, criativo e até mesmo a nível do tempo gasto em cada tarefa.

Os alunos foram sempre orientados ao longo da aula.

No final foram lembradas as datas de entrega e explicado mais uma vez o propósito do exercício.



Relatório 6ª aula

2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte

Aula: 17 e 18

Sustentabilidade, Identidade, Arte

Data: 03/05/2013

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição

Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 3º Período | Duração: 180 minutos

Por fim chega o último dia com os alunos do 12º ano. Nesta sessão foi sugerido aos alunos que elaborassem uma pintura a pastel de óleo seguindo as minhas instruções. O primeiro passo foi retificar que todos os alunos traziam o material que lhes foi proposto, de seguida, devido à falta de material entre os alunos tivemos de arranjar uma solução para que todos pudessem elaborar o seu trabalho nas mesmas condições. Os alunos foram divididos em grupos onde partilharam os materiais e imagens sobre a qual teriam de elaborar a pintura.

A sala foi toda organizada de modo a que todos tivessem uma boa visibilidade do que ia ser executado no cavalete guia. Com os materiais expostos acessíveis a todos iniciou-se a composição.

Os alunos foram seguindo o processo, passando pelo esboço rápido, dando uma base no desenho com as cores predominantes, escurecendo-o e por fim clareando-o. Estes procedimentos foram seguidos por quase todos, alguns mostraram-se presos às suas ideias e céticos ao que estava a ser elaborado. Foi-lhes então aconselhada e explicada a importância do exercício.

Os alunos revelaram-se ainda muito lentos e distraídos. Poucos foram os que conseguiram acompanhar, mas o tempo escasseava e o exercício tinha de ser terminado para perceberem todos os processos e observarem o resultado final. No final da aula foi sugerido que continuássemos a trabalhar neste exercício, mas em modo virtual, o que lhes chamou de imediato à atenção e os entusiasmou.

Marcaram-se novas datas de entrega dos trabalhos e foram tiradas dúvidas. Depois da aula conversámos com as professoras sobre o desenvolvimento dos alunos ao longo das aulas e falámos ainda sobre o nosso desempenho em algumas atividades.

Avaliações e Critérios de avaliação



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte Sustentabilidade, Identidade, Arte

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período

Critérios de avaliação		Utilização correta dos suportes e meios atuantes	Enquadramento	Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções	Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, brilho/opacidade	Total	Trabalho durante a aula
Valores		15	10	35	40	100	
Nº Alunos							
1		12	5	15	10	42	Sim
2		12	5	15	10	42	Sim
3		12	10	25	20	67	Sim
4		15	10	35	30	90	Sim
5						0	
6		12	10	25	10	57	Sim mas não entregou
7		12	5	25	20	62	Sim
8		12	10	25	20	67	Sim
9		12	10	25	30	77	Sim
10						0	Sim mas não entregou
11		12	5	15	10	42	Sim
12		15	10	35	40	100	Sim
13		12	5	15	10	42	Sim
14		15	10	15	10	50	Sim
15		15	10	25	30	80	Sim

Utilização correta dos suportes e meios atuantes:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Utiliza o material riscador coreto, o suporte adequado e os graus de dureza da grafite são adequados a cada fase do desenho. Elevada expressividade	15
3	Utiliza o material riscador e suporte corretamente, gradações tonais pouco elaboradas e alguma expressividade	12
2	Várias incorreções técnicas e pouca expressividade	9
1	Dificuldade técnica e expressividade escassa	6

Enquadramento:

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Faz uma ocupação equilibrada do espaço	10
1	Faz uma ocupação pouco equilibrada do espaço	5

Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções:

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Regista corretamente a morfologia geral e as proporções entre as partes	35
2	Regista corretamente a morfologia geral, mas com algumas imperfeições na proporção	25
1	Dificuldade no registo da morfologia geral, com várias incorreções e/ou desproporção entre as partes	15

Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, brilho/opacidade:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Rigor nos traços e manchas, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Bons níveis de gradação.	40
3	Rigor nos traços e manchas, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Níveis de gradação razoáveis	30
2	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho. Claro-escuro pouco definidos	20
1	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas	10



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte Sustentabilidade, Identidade, Arte

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período

Critérios de avaliação						
Utilização correta dos suportes e meios atuantes	Enquadramento	Capacidade de análise e representação de objetos, morfologia geral	Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, cor, brilho/opacidade	Total	Trabalho durante a aula	
Valores	15	10	35	40	100	
Nº Alunos						
1						
2						
3						
4						
5						
6	12	10	25	20	67	
7	12	5	25	20	62	Sim
8	12	10	25	20	67	
9	12	5	25	30	72	
10					0	
11						
12	15	10	35	40	100	
13	12	10	25	20	67	
14						
15	12	10	35	20	77	

Utilização correta dos suportes e meios atuantes:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Utiliza o material riscador coreto, o suporte adequado e corretas gradações tonais a cada fase do desenho. Elevada expressividade	15
3	Utiliza o material riscador e suporte corretamente, gradações tonais pouco elaboradas e alguma expressividade	12
2	Várias incorreções técnicas e pouca expressividade	9
1	Dificuldade técnica e expressividade escassa	6

Enquadramento:

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Faz uma ocupação equilibrada do espaço	10
1	Faz uma ocupação pouco equilibrada do espaço	5

Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções:

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Regista corretamente a morfologia geral e as proporções entre as partes	35
2	Regista corretamente a morfologia geral, mas com algumas imperfeições na proporção	25
1	Dificuldade no registo da morfologia geral, com várias incorreções e/ou desproporção entre as partes	15

Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, cor, brilho/opacidade:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Rigor nos traços e manchas, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Bons contrastes cromáticos	40
3	Rigor nos traços e manchas, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Níveis cromáticos razoáveis	30
2	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho. Poucos efeitos de cor	20
1	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas. Pobreza na colocação de cor	10



Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte Sustentabilidade, Identidade, Arte

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período

Critérios de avaliação		Ideia conceito Invenção	Escolha criativa do material	representação (traço, mancha, contrastes cromáticos)	Harmonia entre formas, estrutura cor e conceito)	Total
Valores		30	20	20	30	100
Nº Alunos	1					
	2					
	3					
	4	20	10	10	30	70
	5					
	6	10	5	10	20	45
	7					
	8	30	20	10	30	90
	9	20	20	10	20	70
	10					0
	11	10	5	5	20	40
	12	10	10	10	20	50
	13	10	5	2	10	27
	14	20	10	10	30	70
	15					

Ideia conceito Invenção:

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Mostra grande criatividade, lógica no conceito e capacidade de invenção	30
2	Alguma criatividade, tentativa na elaboração de conceito e alguma capacidade de invenção	20
1	Pouca imaginação, sem aparência de conceito, pouca novidade	10

Escolha criativa do material:

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Mostra grande criatividade na escolha do material	20
2	Alguma criatividade na escolha no material	10
1	Pouca criatividade na escolha do material	5

Técnicas de representação (traço, mancha, contrastes cromáticos):

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Rigor nos traços e manchas, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Bons contrastes cromáticos	20
3	Rigor nos traços e manchas, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Níveis cromáticos razoáveis	10
2	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho. Poucos efeitos de cor	5
1	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas. Pobreza na colocação de cor	2

Harmonia entre formas, estrutura cor e conceito):

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Mostra elevado interesse em harmonizar o conceito com a forma de expressão.	30
2	Algum interesse em conjugar o sentido com a forma de expressão	20
1	Revela dificuldade em transmitir ideias de uma forma harmoniosa	10



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte Sustentabilidade, Identidade, Arte

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período

Critérios de avaliação								
Utilização correta dos suportes e meios atuantes	Enquadramento	Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções	Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, brilho/opacidade	Efeitos de cor, contrastes cromáticos	Processos de síntese - Transformação gráfica	Processos de síntese - Invenção	Total	
Valores	10	5	10	15	15	20	25	100
Nº Alunos								
1								0
2								0
3	7,5	5	7,5	7,5	10	15	15	67,5
4	7,5	5	10	10	15	20	25	92,5
5								0
6	7,5	5	7,5	10	7,5	15	15	67,5
7	7,5	5	7,5	10	7,5	15	15	67,5
8								0
9	7,5	5	7,5	10	10	20	20	80
10								0
11	7,5	5	7,5	7,5	7,5	10	15	60
12	10	5	10	10	15	20	25	95
13	7,5	5	7,5	5	7,5	10	15	57,5
14								0
15	7,5	5	7,5	7,5	7,5	15	20	70

Utilização correta dos suportes e meios atuantes:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Utiliza o material riscador coreto, o suporte adequado e os graus de dureza da grafite são adequados a cada fase do desenho. Elevada expressividade	10
3	Utiliza o material riscador e suporte corretamente, gradações tonais pouco elaboradas e alguma expressividade	7,5
2	Várias incorreções técnicas e pouca expressividade	5
1	Dificuldade técnica e expressividade escassa	2

Enquadramento:

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Faz uma ocupação equilibrada do espaço	5
1	Faz uma ocupação pouco equilibrada do espaço	2

Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções:

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Regista corretamente a morfologia geral e as proporções entre as partes	10
2	Regista corretamente a morfologia geral, mas com algumas imperfeições na proporção	7,5
1	Dificuldade no registo da morfologia geral, com várias incorreções e/ou desproporção entre as partes	5

Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, brilho/opacidade:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Rigor nos traços e manchas, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Bons níveis de gradação.	15
3	Rigor nos traços e manchas, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Níveis de gradação razoáveis	10
2	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho. Claro-escuro pouco definidos	7,5
1	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas	5

Efeitos de cor, contrastes cromáticos:

Níveis	Descritores	Pontuação
5	Contrastes cromáticos muito elaborados, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho através de efeitos de cor.	15
4	Níveis cromáticos razoáveis, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho através de efeitos de cor.	10
3	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho, pouco contraste cromático. Poucos efeitos de cor.	7,5
2	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas. Pobreza na colocação de cor	5
1	Pouca ou nenhuma preocupação no rigor dos traços, sem quais quer contrastes cromáticos, volume, profundidade e brilho/ opacidade inexistentes. Sem efeitos de cor	2

Processos de síntese - Transformação gráfica:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Demonstra que conhece e aplica os métodos de transformação gráfica da forma correta, transmitindo muito movimento e ritmo	20
3	Conhecimento e utilização correta dos modos de transformação gráfica, transmitindo movimento e ritmo	15
2	Mostra conhecer alguns dos métodos de transformação gráfica, transmitindo algum movimento e ritmo	10
1	Demonstra dificuldade na transformação gráfica, transmitindo pouco movimento e pouco ritmo	7,5

Processos de síntese – Invenção:

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Evidência muita criatividade e invenção na formulação gráfica apresentada	25
3	Demonstra criatividade e invenção na formulação gráfica apresentada	20
2	Mostra alguma criatividade e invenção na formulação gráfica apresentada	15
1	Evidencia pouca criatividade e invenção na formulação gráfica apresentada	10



2012/2013

Universidade de Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, Escola Secundária de Vendas Novas

Renascer através da Arte Sustentabilidade, Identidade, Arte

Estudante do núcleo de PES: Cheila Raquel Estanqueiro Peças Orientadora cooperante: Olga Duarte

Professora da disciplina: Nazaré Conceição Disciplina: Desenho A | Ano/ Turma: 12ºD | 2º Período

Critérios de avaliação							
	Utilização correta dos suportes e meios atuantes	Enquadramento	Capacidade de observação/atenção	Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções	Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, brilho/opacidade	Efeitos de cor, contrastes cromáticos	Total
Valores	15	10	15	20	20	20	100
Nº Alunos							
1							0
2							0
3							0
4							0
5							0
6							0
7							0
8							0
9							0
10							0
11							0
12							0
13							0
14							0
15							0

Utilização correta dos suportes e meios atuantes

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Utiliza o material riscador coreto, o suporte adequado e os graus de dureza da grafite são adequados a cada fase do desenho. Elevada expressividade	15
3	Utiliza o material riscador e suporte corretamente, gradações tonais pouco elaboradas e alguma expressividade	10
2	Várias incorreções técnicas e pouca expressividade	7,5
1	Dificuldade técnica e expressividade escassa	5

Enquadramento

Níveis	Descritores	Pontuação
2	Faz uma ocupação equilibrada do espaço	10
1	Faz uma ocupação pouco equilibrada do espaço	5

Capacidade de observação/atenção

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Revela bastante atenção, muita capacidade de observação	15
3	Demonstra capacidade de observação e atenção	10
2	Mostra alguma capacidade de observação e atenção	7,5
1	Revela dificuldade na observação e falta de atenção	5

Capacidade de análise e representação de objeto, morfologia geral e proporções

Níveis	Descritores	Pontuação
3	Regista corretamente a morfologia geral e as proporções entre as partes	10
2	Regista corretamente a morfologia geral, mas com algumas imperfeições na proporção	7,5
1	Dificuldade no registo da morfologia geral, com várias incorreções e/ou desproporção entre as partes	5

Volume, espaço, profundidade, claro/escuro, brilho/opacidade

Níveis	Descritores	Pontuação
4	Rigor nos traços e manchas, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Bons níveis de gradação.	15
3	Rigor nos traços e manchas, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho. Níveis de gradação razoáveis	10
2	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho. Claro-escuro pouco definidos	7,5
1	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas	5

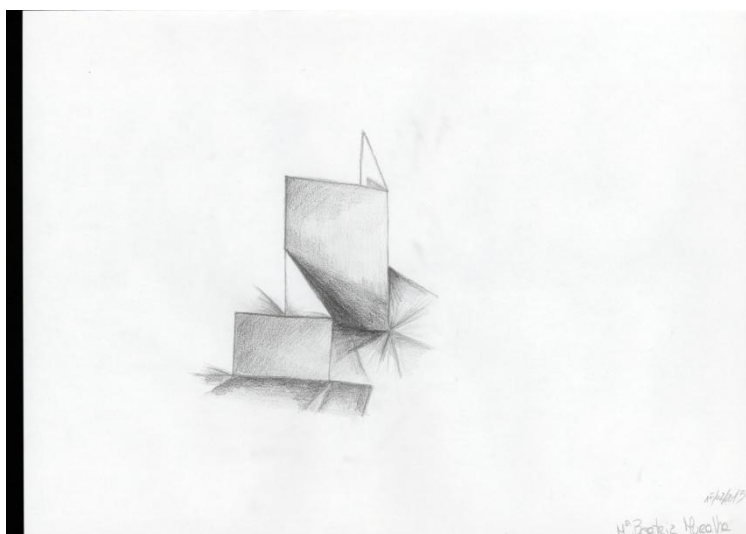
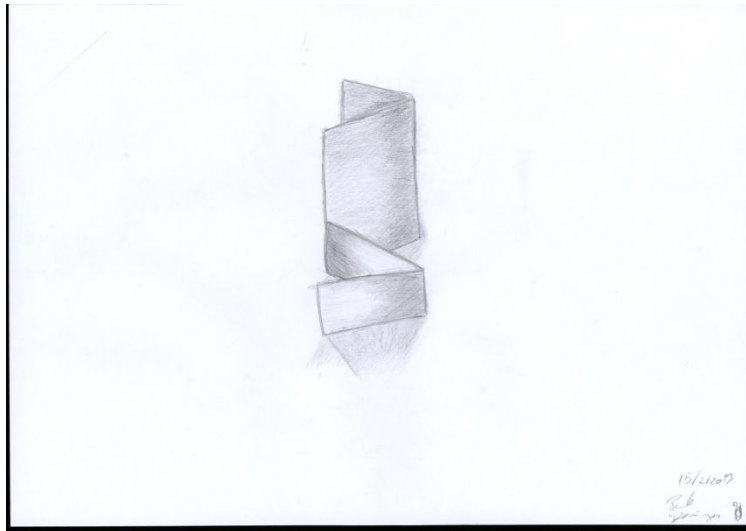
Efeitos de cor, contrastes cromáticos

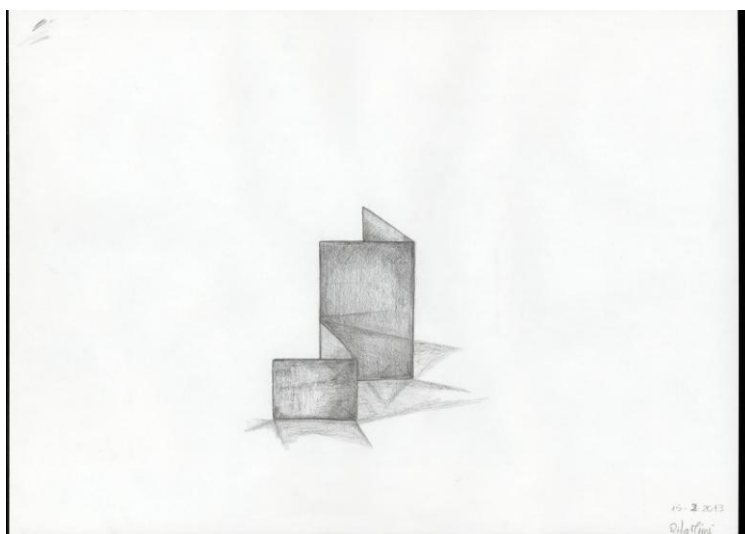
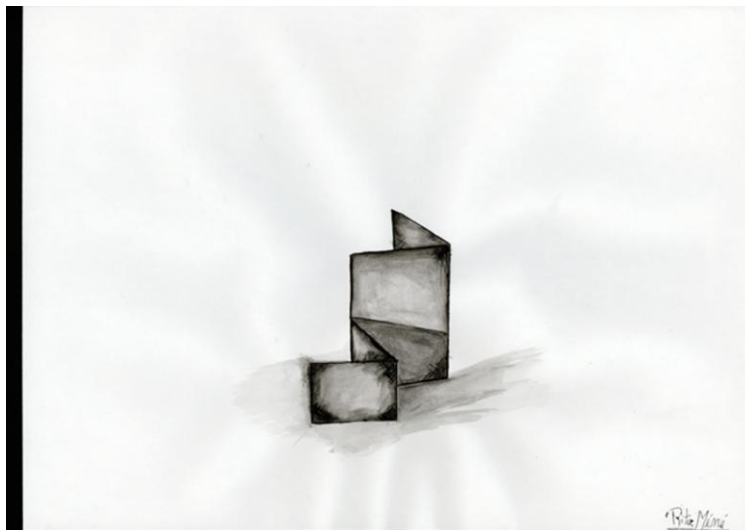
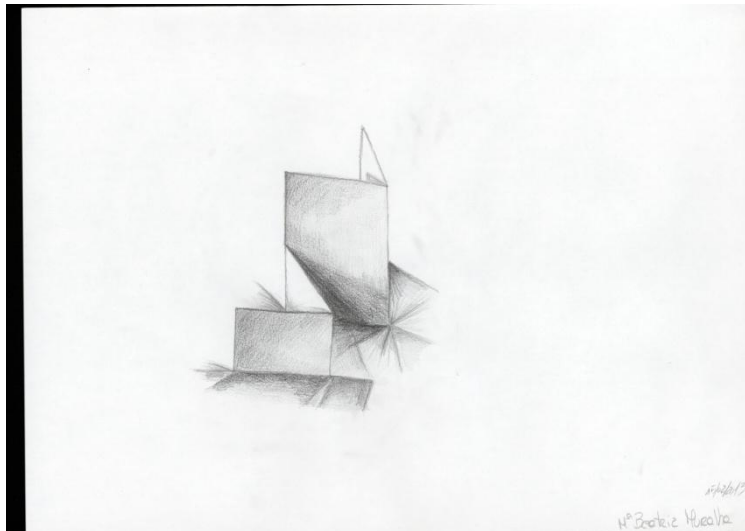
Níveis	Descritores	Pontuação
5	Contrates cromáticos muito elaborados, elevada expressividade, apresentação de volume, profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho através de efeitos de cor.	15
4	Níveis cromáticos razoáveis, expressividade, algum volume, e profundidade, valores luminicos, opacidade e brilho através de efeitos de cor.	10
3	Algum rigor, alguma expressividade, tentativa de volume e profundidade, pouca luminosidade, opacidade e brilho, pouco contraste cromático. Poucos efeitos de cor.	7,5
2	Pouco rigor, dificuldade nas volumetrias e profundidade, Diferenças de iluminação pouco acentuadas. Pobreza na colocação de cor	5
1	Pouca ou nenhuma preocupação no rigor dos traços, sem quais quer contrastes cromáticos, volume, profundidade e brilho/ opacidade inexistentes. Sem efeitos de cor	2

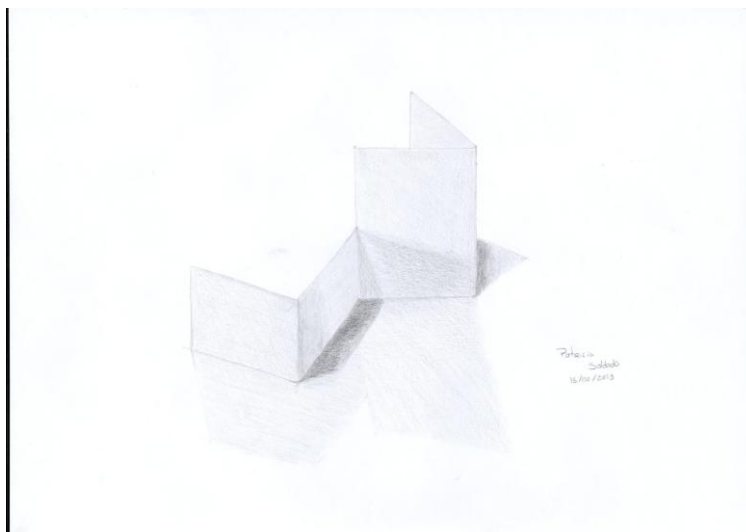
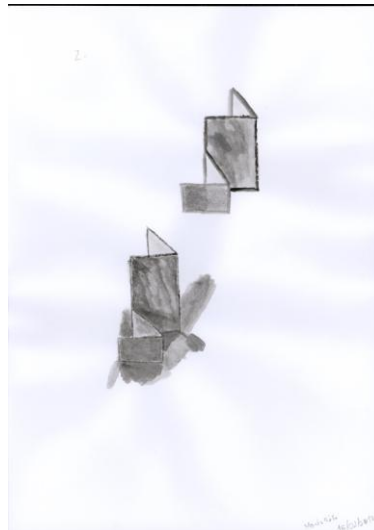
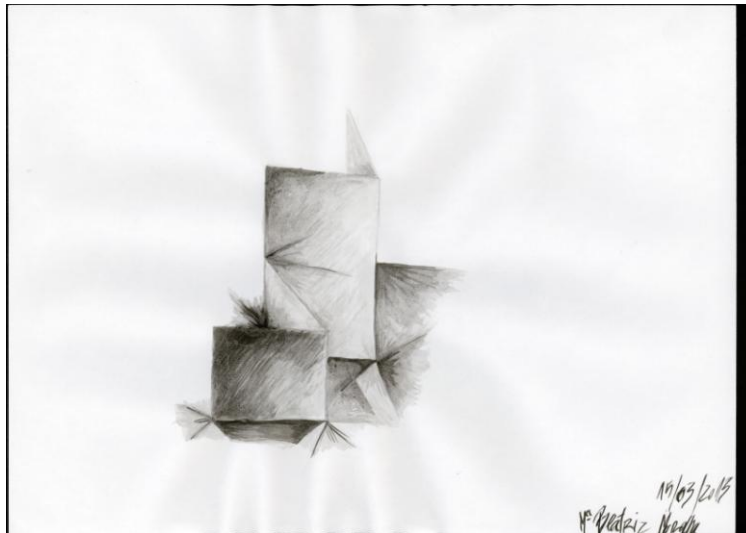
ANEXOS

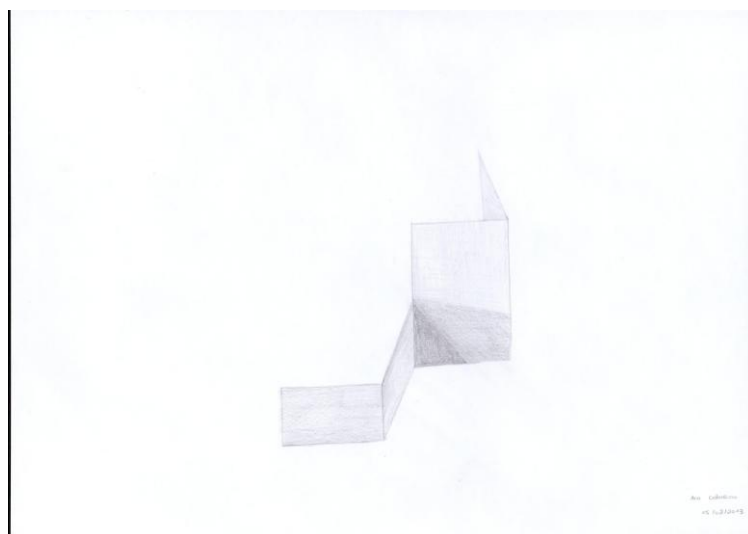
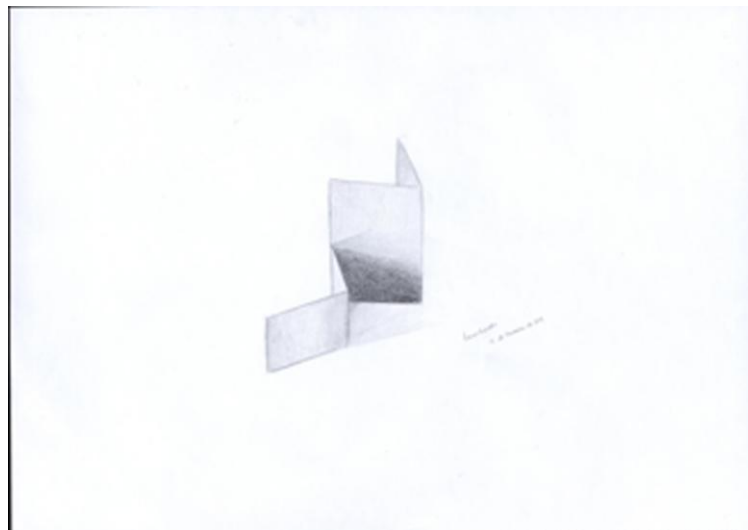
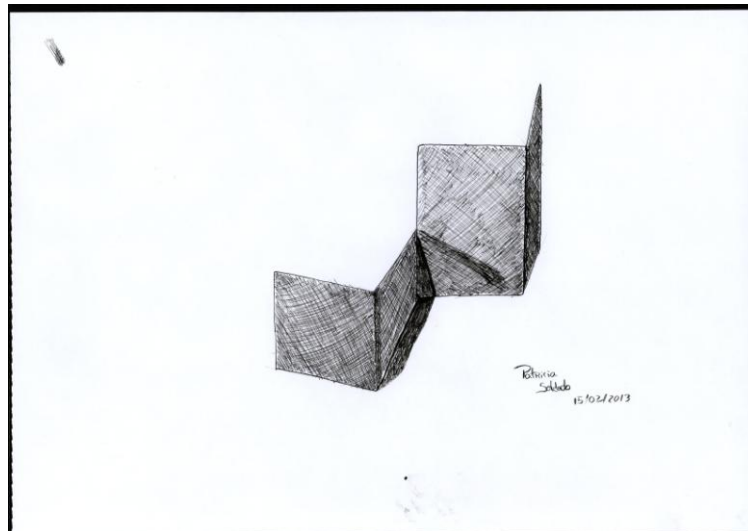
Trabalhos dos alunos

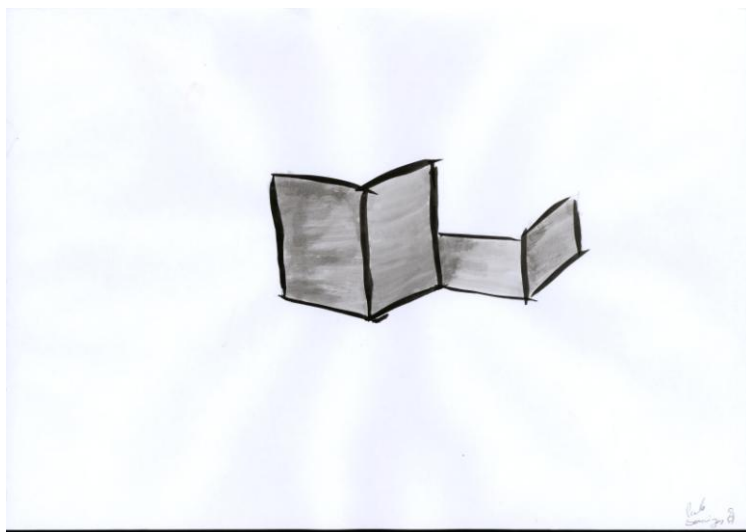
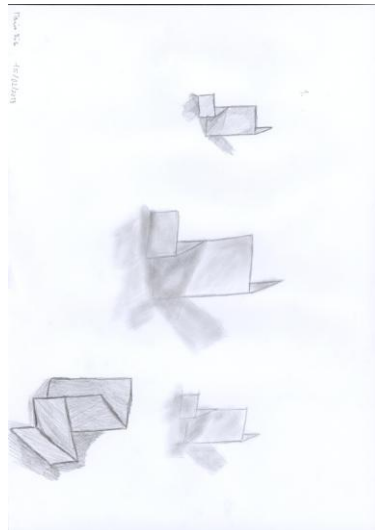
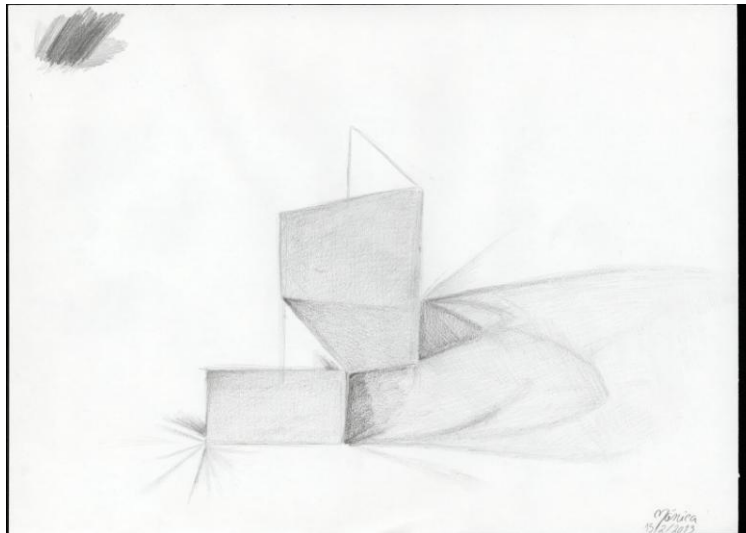
Modelo Tridimensional

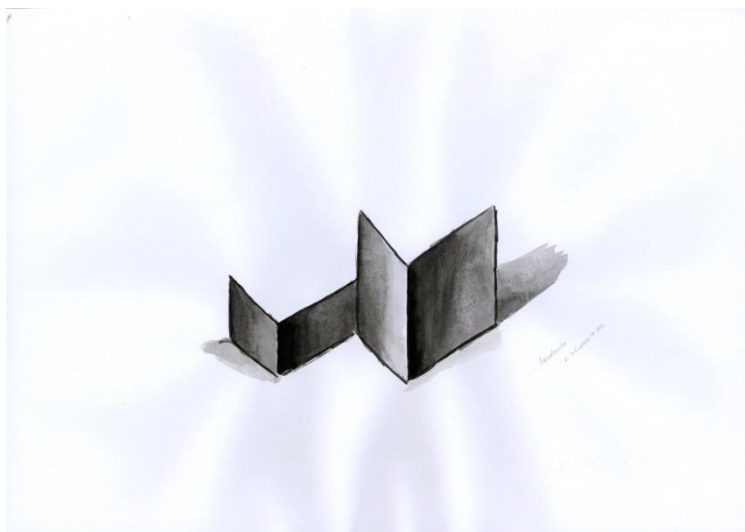
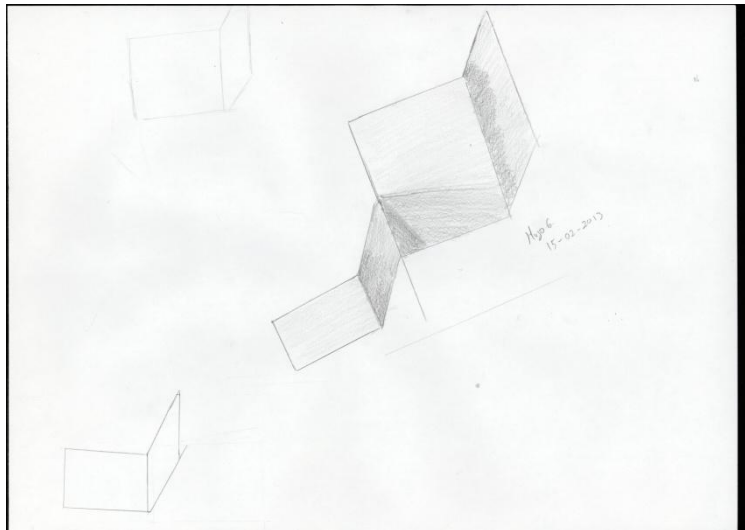
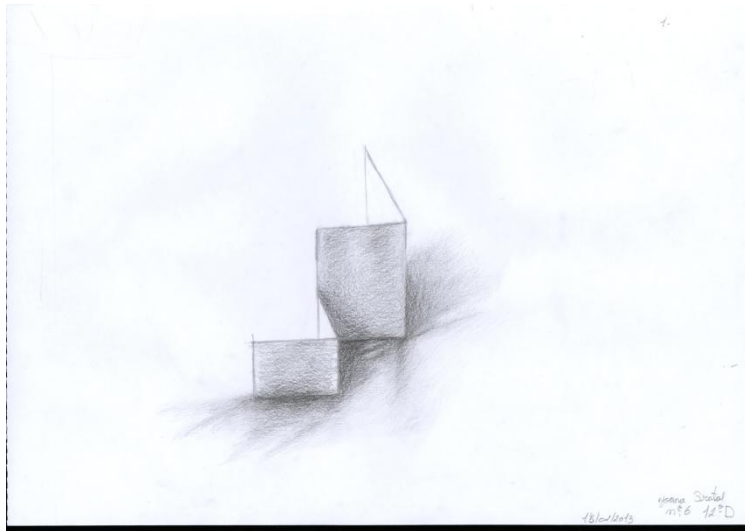


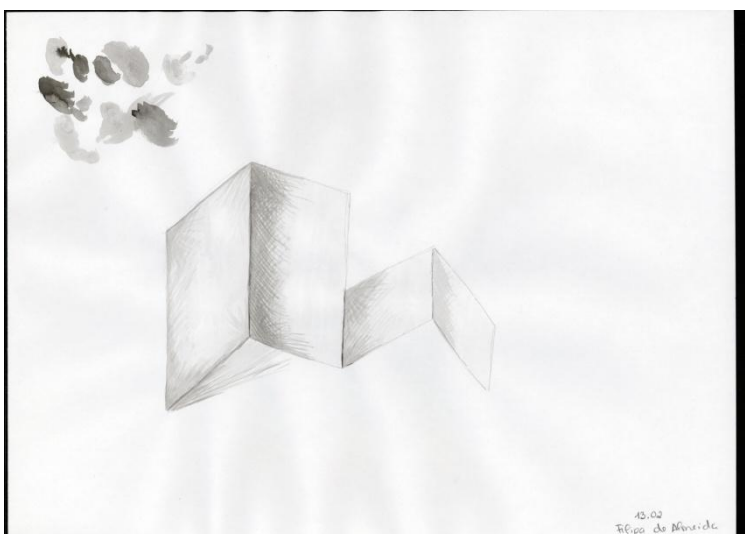
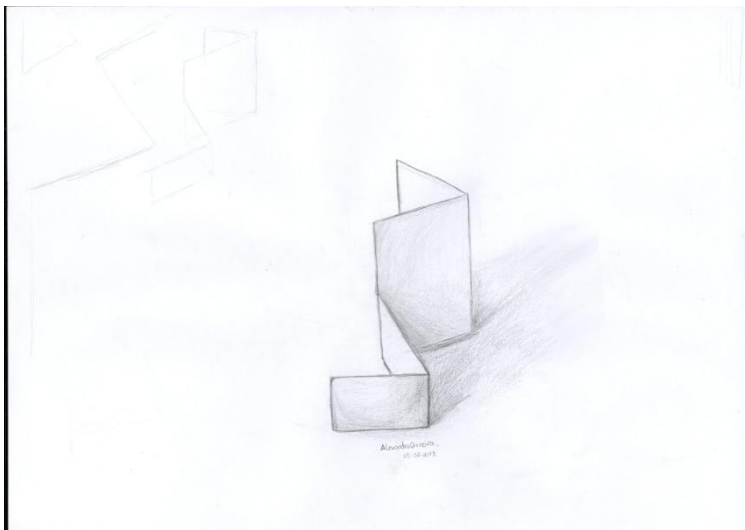
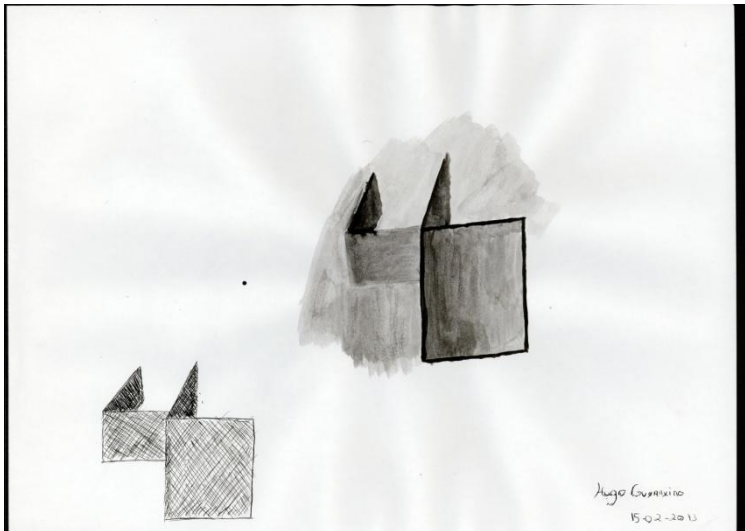


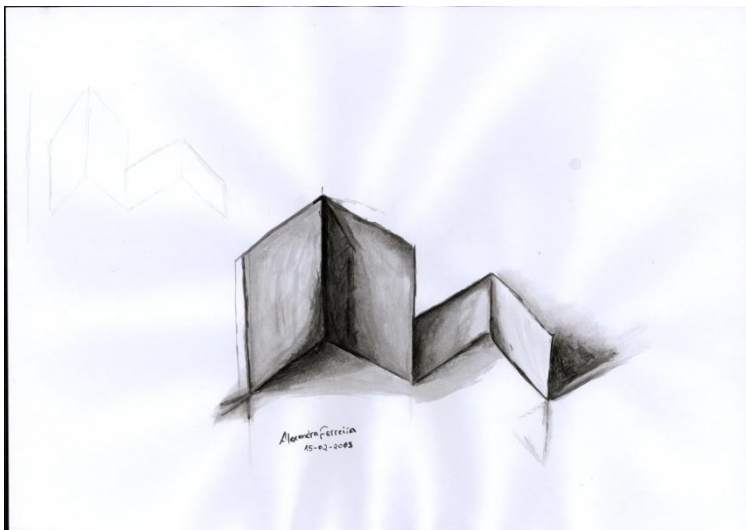
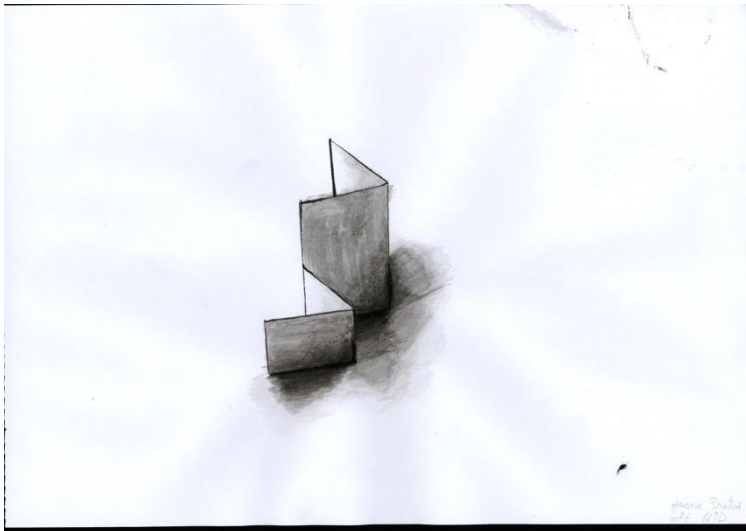




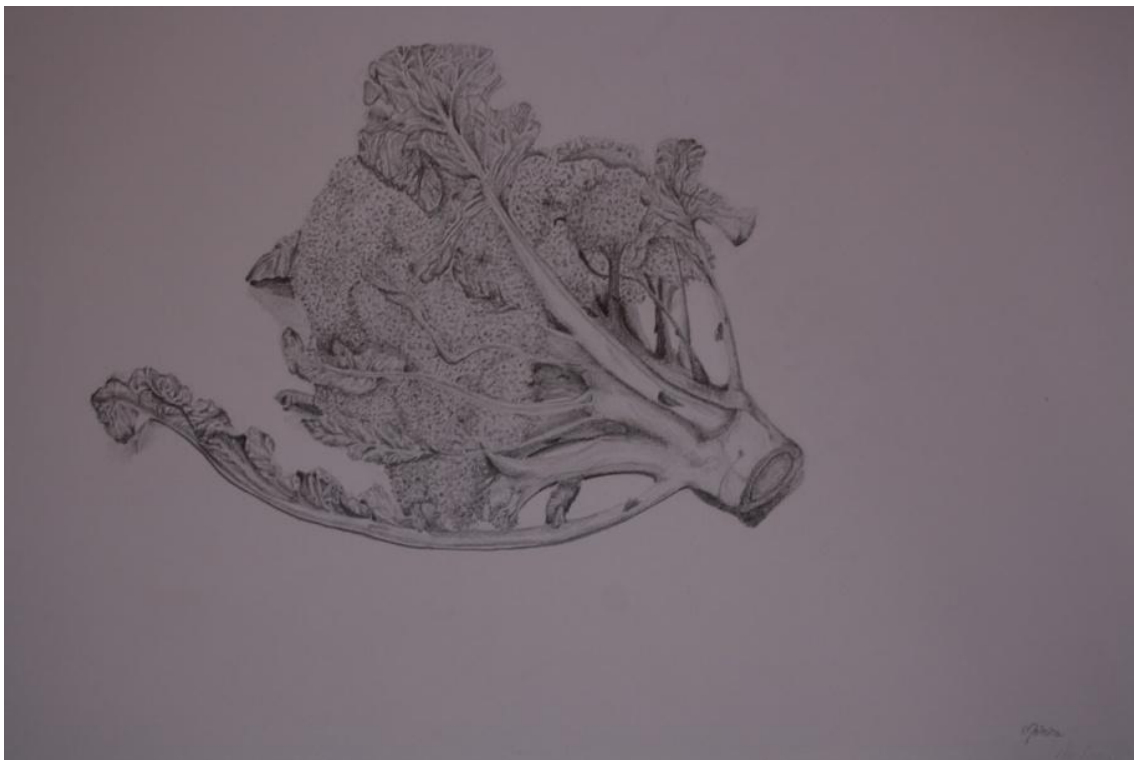






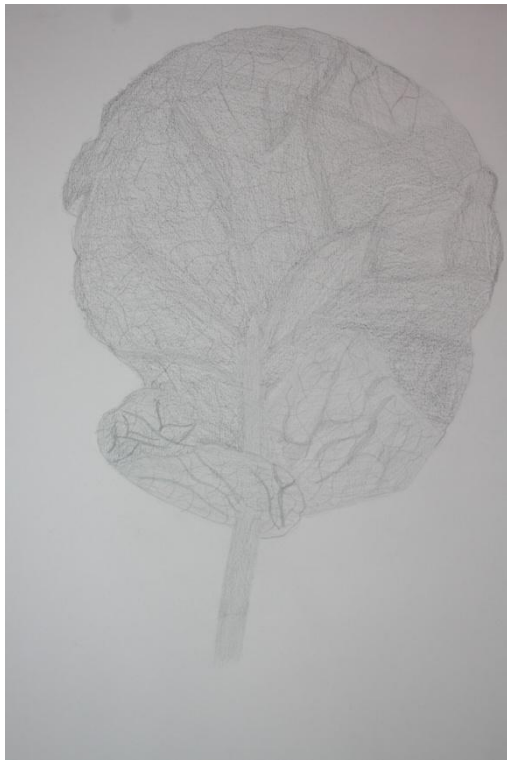


Natureza morta (grafite)



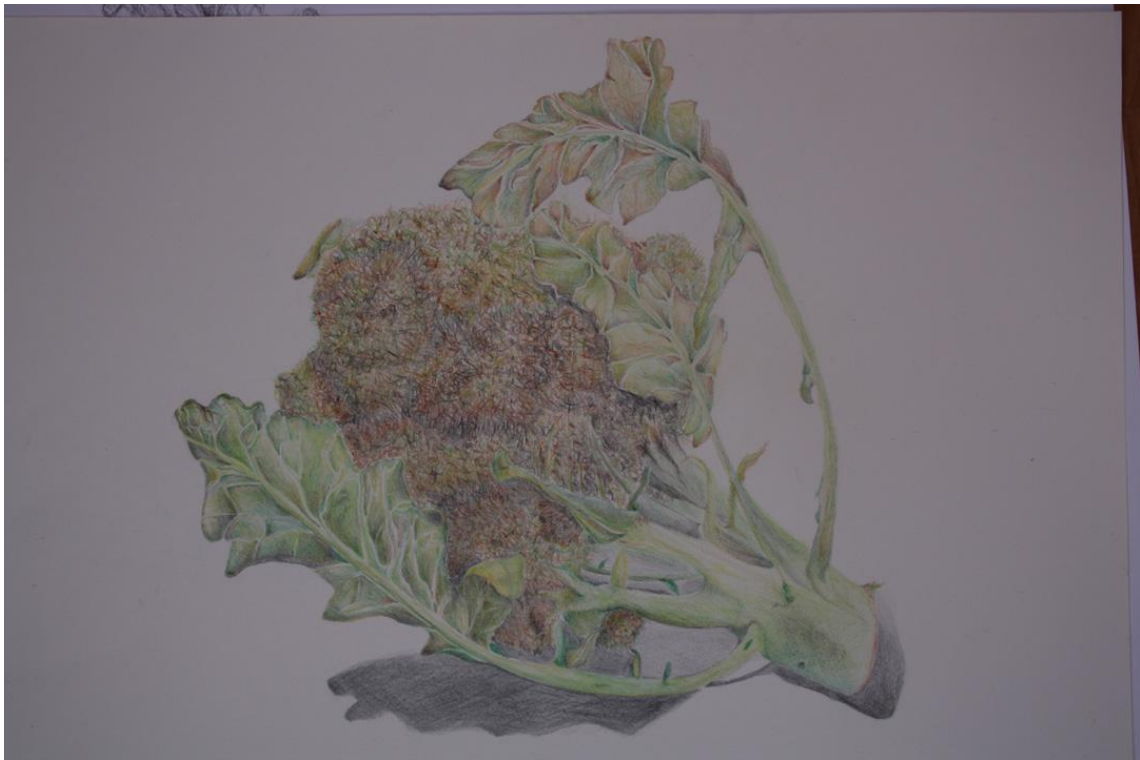


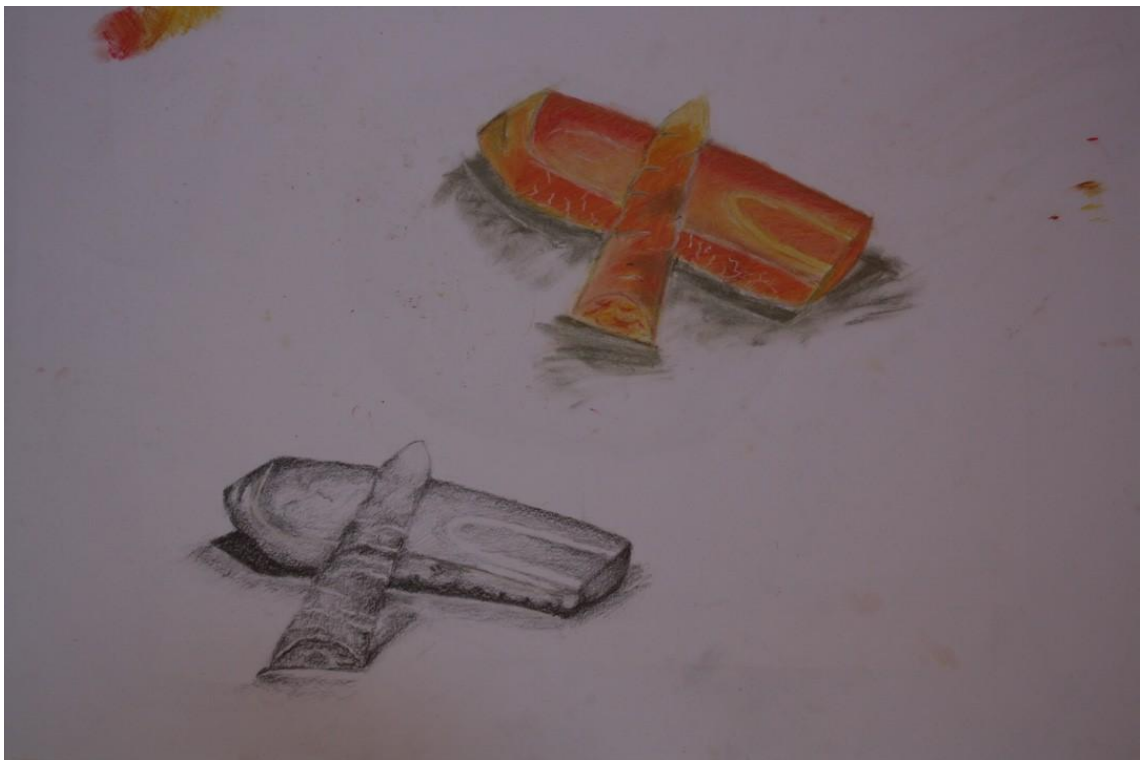






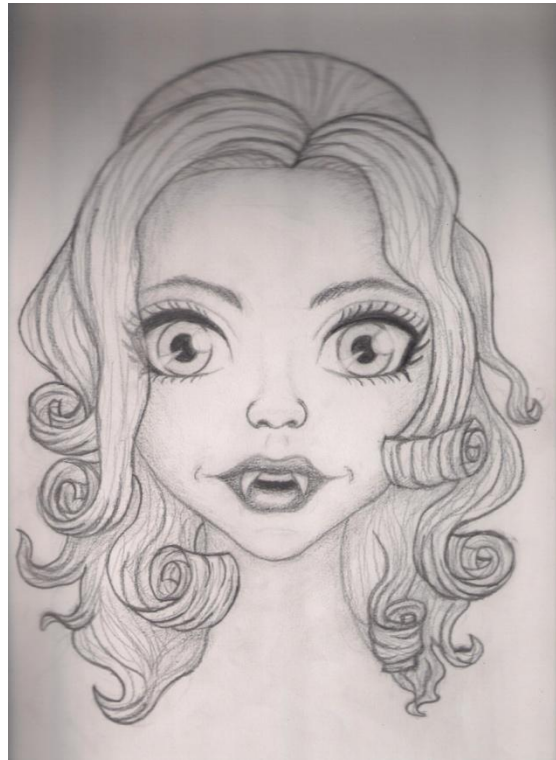
Natureza morta (cor)







Autorretrato









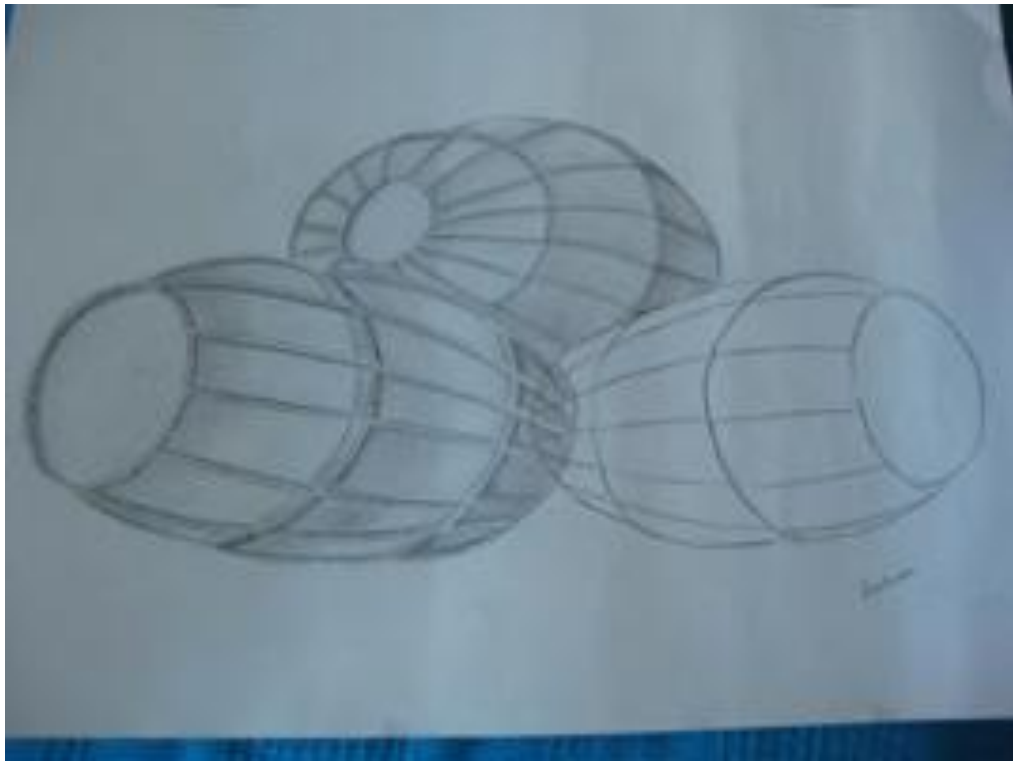
Retrato



Composição



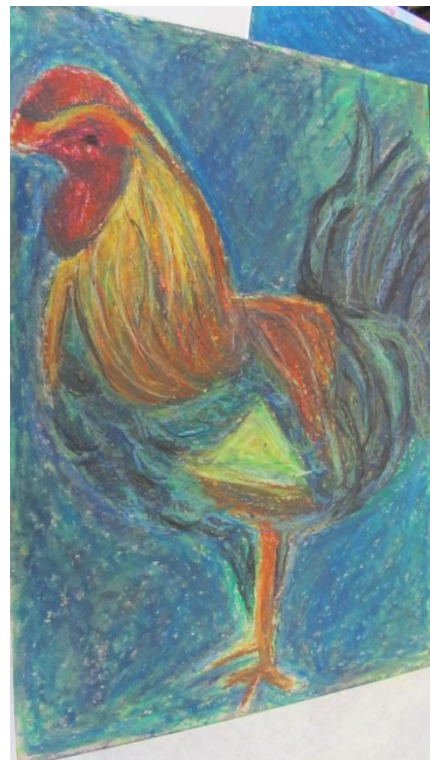
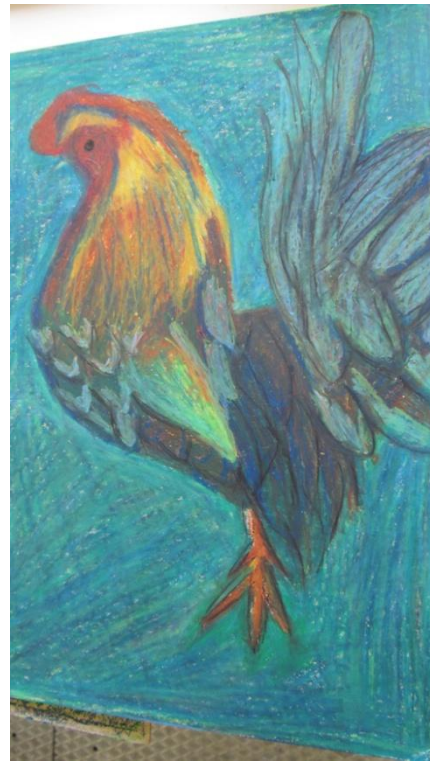
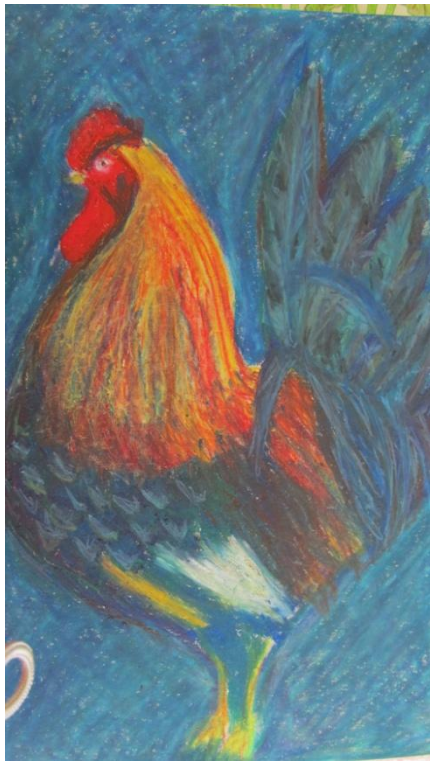


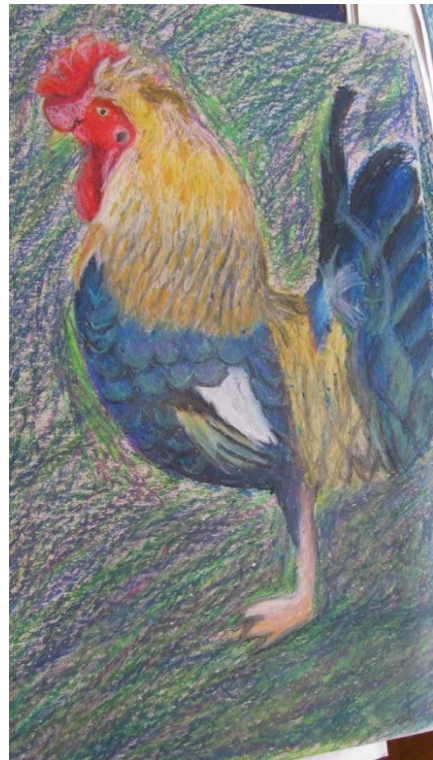
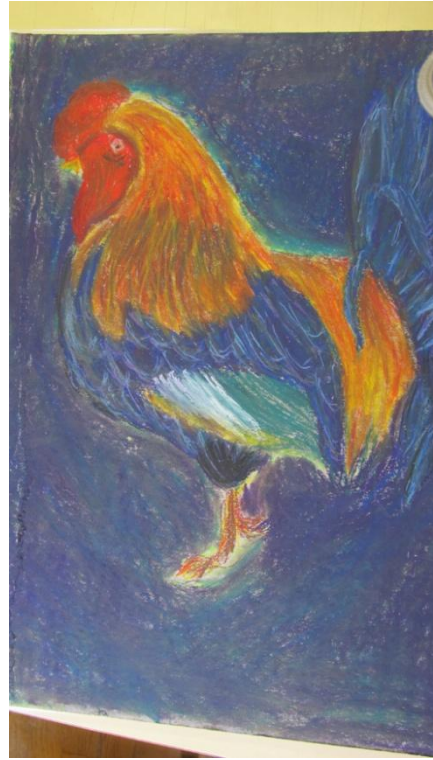


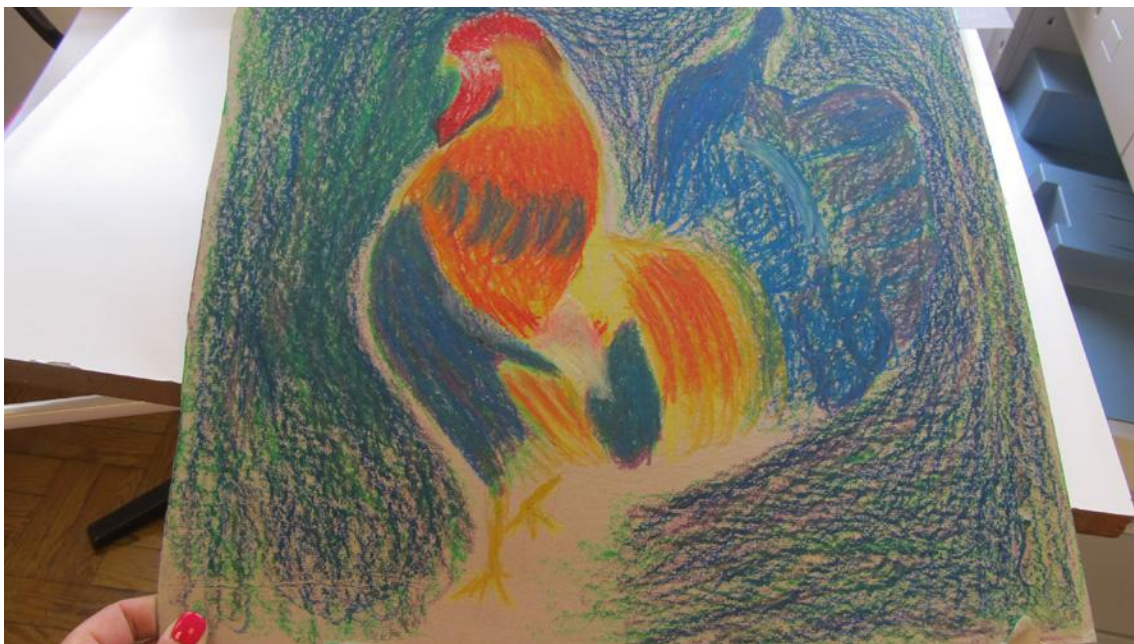




Pastel de óleo







Exposição























Exposição de Trabalhos

**NOW
YOU
SEE
US**

12º ANO
ARTES VISUAIS

Dia 11 de maio de 2013
No Mercado Municipal